

Municípios

A Revista da Associação Paulista de Municípios

Ano VIII • Número 59



CONGRESSO ESTADUAL DE MUNICÍPIOS



CRISE

DIFICULDADES E OPORTUNIDADES

Campos do Jordão - SP

De 29 de março a 1º de abril de 2016



**Temer defende
município forte**

especial

**O charme e a beleza
das praias paulistas**



**ELEIÇÕES
2016**

Eleições 2016

**Os limites da despesa
com publicidade**



TODOS JUNTOS
CONTRA

O AEDES
AEGYPTI

O Governo do Estado de São Paulo está mobilizado na luta contra o mosquito com a Sucen para realização de mutirões para eliminar os criadouros do mosquito podemos acabar com o *Aedes aegypti*.



Jogue a água dos vasos e de outros objetos no solo. Evite ralos.



Elimine os pratos das plantas ou coloque areia neles para evitar que virem criadouros.



Caixa d'água fechada e bem vedada é regra numa casa livre do mosquito. Limpe-a regularmente.



Entregue o pneu usado num posto de coleta da Prefeitura Municipal.



NÃO DÊ MOLEZA PARA O MOSQUITO

Aedes aegypti. Foi criada uma força-tarefa que conta com a Defesa Civil e em todo estado. Mas é importante que você também faça a sua parte: juntos



Feche bem os sacos de lixo. O *Aedes aegypti* adora quando eles ficam abertos.



Troque regularmente a água dos animais de estimação.



Nunca deixe a água acumular na laje de casa.



Aplique repelente apenas nas áreas expostas. Reaplique no máximo 3 vezes ao dia.

Acesse: www.saude.sp.gov.br e fique por dentro.

SEM TRÉGUA PARA O Aedes aegypti





Sumário

04 Diretoria

Gestão 2013/2016

05 Editorial

Presidente Marcos Monti

06 Entrevista

TCE oferece apoio, mas cobra rigor
Dr. Dimas Eduardo Ramalho

08 Giro Municipal

Carlos Cruz

10 60º Congresso de Municípios

Crise: Dificuldades e Oportunidades

12 Espaço TCE-SP

Eleições 2016: Os limites da
despesa com publicidade

15 Eleições 2016

Ano de eleição, ano de restrição...

16 Todos contra a Dengue

Batalha contra o Aedes aegypti

18 Municipalismo

Temer defende município forte

20 Espaço IPT

RSU - Programa de apoio
técnico aos municípios

23 Espaço IBGE

A nova fonte de informação do
mercado de trabalho: PNAD-Contínua

26 Especial

O charme e a beleza das
praias paulistas

52 Municípios Aniversariantes

Fevereiro e Março

58 Dia-a-dia

Moça da tarde - Antonio Contente

PRESIDENTE DA APM

MARCOS MONTI

Prefeito de São Manuel (1993 a 1996 e 2013 a 2016)

2º Vice - Presidente

JONAS DONIZETTE - Prefeito de Campinas (2013 a 2016)

3º Vice - Presidente

JOSÉ MAURO DEDEMO ORLANDINI

Prefeito de Bertioga - (1993 a 1996 - 2009 a 2012 e 2013 a 2016)

4º Vice - Presidente

BELKIS GONÇALVES S. FERNANDES - Prefeita de Ourinhos (2013 a 2016)

SECRETÁRIO GERAL

CARLOS ALBERTO CRUZ FILHO

Vice-Prefeito e Vereador de Campinas - (1983 a 1988 e 1997 a 2000)

2º Secretário

SEBASTIÃO MISIARA

Vereador de Barretos - (1972 a 1996)

3º Secretário

ANTONIO CESAR SIMÃO

Prefeito de Itapuí - (1993 a 1996)

TESOUREIRO GERAL

AQUEVIRQUE ANTONIO NHOLLA

Vice-Prefeito e Vereador de São João da Boa Vista
(1983 a 1992 e 1993 a 1996)

1º Tesoureiro

JOÃO EMÍLIO BUZZO

Prefeito de Mendonça - (1989 a 1992 e 1997 a 2000)

2º Tesoureiro

JOSÉ LUIZ RODRIGUES

Prefeito de Aparecida - (2001 a 2008)

3º Tesoureiro

MARIA ANTONIETA DE BRITO

Prefeita de Guarujá - (2009 a 2012 e 2013 a 2016)

COMISSÃO DE SINDICÂNCIA

JOSÉ BERNARDO ORTIZ MONTEIRO JÚNIOR - Prefeito de Taubaté (2013 a 2016)

NEWTON RODRIGUES FREIRE - Prefeito de Gália (1989 a 1992 - 2013 a 2016)

FLÁVIO CALLEGARI - Prefeito de Atibaia (1993 a 1996)

CONSELHO FISCAL

LAURO MICHELS SOBRINHO - Prefeito de Diadema (2013 a 2016)

ROQUE JONER - Prefeito de Pratânia (1997 a 2004 - 2013 a 2016)

SILAS BORTOLOSSO - Prefeito de Osasco (1997 a 2000)

CONSELHO DELIBERATIVO

MARILENE MARIOTTONI - Vereadora de Mogi-Mirim (1989 a 2008)

GERALDO ANTÔNIO VINHOLI - Prefeito de Catanduva (2013 a 2016)

LUIZ SOUTO MADUREIRA - Prefeito de Tietê (1988 a 1992)

Crise: Dificuldades e Oportunidades

Estamos atravessando uma das piores crises econômicas da história da República Brasileira. Sabemos que a principal causa é a instabilidade política, que também assola o nosso cotidiano, e faz com que não encontremos uma luz no fundo do túnel que possa trazer esperanças de melhora num curto espaço de tempo.

Essa situação de dificuldade e instabilidade econômica tem afetado diretamente as finanças públicas nos três níveis: Federal, Estadual e Municipal. Porém, quem mais sofre são os municípios, por serem o elo mais fraco da corrente do Pacto Federativo.

Tenho acompanhado de perto as dificuldades que atravessam os municípios paulista e brasileiros, vejo o desespero dos prefeitos e prefeitas por não conseguirem atender as inúmeras demandas que a própria situação apresenta.

Quando temos uma crise econômica as finanças públicas sofrem diminuição em virtude da retração do PIB (Produto Interno Bruto) e os municípios sofrem ainda mais, pois estamos na ponta e somos os que mais prestam serviços à população. Em 2015 houve uma diminuição de mais de 9 milhões de postos de trabalhos. O raciocínio é simples, o cidadão perde o emprego, se tinha plano de saúde acaba perdendo e consequentemente vai procurar a rede pública de saúde e se o filho estava na escola particular também vai procurar a pública.



Marcos Monti
Presidente da APM
Prefeito de São Manuel

Nessa situação chegamos a uma triste conclusão: os municípios têm menos recursos financeiros, tem aumento de custeio (salário, combustível, água, luz, etc.) e aumento de demanda na saúde e educação. Essa conta não fecha. Associado a tudo isso, os prefeitos e prefeitas estão no último ano de mandato, onde a Lei de Responsabilidade Fiscal impõe mais restrições na execução orçamentária. É hora de nos unir para juntos enfrentarmos a situação que se apresenta, e por essa razão, quando realizamos o 60º Congresso Estadual de Municípios, escolhemos o tema **CRISE: DIFICULDADES E OPORTUNIDADES**.

Vamos solicitar o auxílio do Governo Federal e do Governo Estadual para que juntos possamos encontrar as soluções comuns para enfrentarmos essa crise. A única boa notícia que posso dar é que toda crise passa. Vamos esperar que essa passe o mais rápido possível.

**REVISTA MUNICÍPIOS
DE SÃO PAULO**

FEVEREIRO/MARÇO 2016

CONSELHO EDITORIAL

Marcos Monti
Carlos Alberto Cruz Filho
Aquevirque Antonio Nholla

EDITOR E JORNALISTA RESPONSÁVEL

Flávio Lamas

REPORTAGENS

Cláudia Canevalli

DESIGN GRÁFICO

Ana Paula Pereira

IMPRESSÃO

Lince Gráfica e Editora
www.lincebr.com

Tiragem: 10.000 exemplares

FALE CONOSCO

Assinaturas, renovações e
números atrasados:
(11) 2165-9999
apaulista@paulista.org.br

Comentários sobre conteúdo,
sugestões, críticas e release:
imprensa@paulista.org.br

PUBLICIDADE

CEAME - (11) 3063-5775
ceame@ceame.com.br

Revista Municípios de São Paulo, não se responsabiliza por ideias e conceitos emitidos em artigos e matérias assinadas, que expressem apenas o pensamento dos autores, não representando necessariamente a opinião da revista. A publicação se reserva o direito, por motivos de espaço e clareza, de resumir cartas, artigos e ensaios.

**Dimas Eduardo Ramalho,
Presidente do Tribunal
de Contas do Estado**

TCE oferece apoio, mas cobra rigor

Os prefeitos, presidentes de Câmaras e demais gestores municipais podem contar com o Tribunal de Contas do Estado de São Paulo para esclarecer dúvidas e capacitar suas equipes, mas não poderão alegar desconhecimento da lei caso cometam erros. O alerta é do novo presidente do órgão, Conselheiro Dimas Eduardo Ramalho. “Queremos esclarecer e instruir, porque temos a obrigação legal de cobrar rigorosamente o cumprimento da lei ao fiscalizar e analisar o uso do dinheiro público”, afirma.

Dimas chega à presidência do TCE em um momento histórico do país, em que a sociedade exige mais do que nunca moralidade dos agentes políticos e rigor dos órgãos de controle. Depois de ter sido promotor de Justiça, deputado estadual, deputado federal, e secretário de Estado, nosso entrevistado especial costuma dizer que oferece ao Tribunal de Contas sua “maturidade”. Nesta edição da Revista Municípios, ele fala um pouco dos projetos de sua gestão, que aposta na tecnologia da informação, na radicalização na transparência do setor público e no intercâmbio com as demais instituições.



APM - Estamos vivendo um período em que os candidatos não podem apenas ter boas propostas. Precisam ter ficha limpa e não terem cometido deslizes em cargos já exercidos. O que se esperar do TCE nesse sentido?

Dimas Ramalho – Era esperado que os agentes políticos passassem a redobrar os cuidados depois de a Lei da Ficha Limpa prever o possível impedimento da candidatura daqueles gestores que têm as contas reprovadas pelo TCE. Foi uma conquista democrática, que ajudará a melhorar nosso sistema político. Mas é importante dizer que o Tribunal também tem uma função educativa, que fica evidente nos encontros realizados anualmente no Ciclo de Debates com Agentes Políticos e Dirigentes Municipais. Estamos rodando o Estado em 2016 alertando sobre os cuidados necessários no último ano de mandato e propondo uma parceria com prefeitos e vereadores. Nossa mensagem é: contem com o TCE para fortalecer tecnicamente a prestação de contas, tirar dúvidas e capacitar as equipes.

APM – Os agentes públicos têm pavor da rejeição de contas pelo TCE, e mesmo questionamentos sobre andamento de processos. O TCE é um vilão à espreita para flagrar as autoridades ou em muitos casos faltam conhecimentos técnicos para que os procedimentos estejam dentro da legislação?

Dimas Ramalho – O TCE não é vilão. É um órgão de controle externo com uma missão constitucional muito clara, que é cumprida rigorosamente. Não houve nenhuma grande mudança na legislação ao longo dos últimos anos. Portanto, não há justificativa para errar ou alegar desconhecimento das normas. As prefeituras e câmaras têm de fazer sua parte, apostar na capacitação permanente e ter a disciplina fiscal e orçamentária como regra. Do nosso lado, podem estar certos que manteremos as ações educativas para estender a mão àqueles que estiverem interessados e preocupados.

APM – O senhor pode falar um pouco sobre suas diretrizes de gestão para 2016?

Dimas Ramalho – Ao longo do ano, vamos concentrar esforços e recursos do Tribunal em três frentes: intensificação do uso da tecnologia na fiscalização dos gastos do Estado e dos municípios; radicalização na transparência, para estreitar a relação entre poder público e sociedade; e cooperação com demais instituições de controle externo, como Ministério Público, Receita e o próprio Judiciário.

APM – De que forma a tecnologia pode aprimorar o trabalho do TCE?

Dimas Ramalho – A capacidade de processamento de informações e de fiscalização do TCE será ampliada este ano com a ajuda da inteligência artificial. Robôs e câmeras serão aliados do Tribunal no combate à má gestão. A inovação não pode ser barrada pela burocracia do setor público. É importante inverter a lógica. As novas ferramentas têm de servir justamente para quebrar essas barreiras. O projeto Athena, que está prestes a ser implantado, cruzará uma imensidão de documentos e emitirá alertas automáticos ao identificar contratações públicas com indicativos de irregularidades, potencializando o trabalho de nossas equipes. Também contamos agora com uma rede de teleconferência que interliga a sede com todas as 20 Unidades Regionais, permitindo operações simultâneas e coordenadas.

APM – A relação do TCE com a sociedade civil pode ser melhorada?

Dimas Ramalho – Essa é uma prioridade da nossa gestão. A evolução técnica que estamos estimulando só terá efeito pleno se o Tribunal for reconhecido como uma instituição aberta ao cidadão, que precisa ser legitimado e empoderado para ser o fiscal em última instância. Com esse propósito, estamos ampliando a Ouvidoria, criando novos canais de acesso, até mesmo pelo Whatsapp, para receber sugestões do público externo e interno. Também adotamos uma lingua-

gem mais simples, sempre que possível, em nossas ações de comunicação e disponibilizamos um aplicativo para telefones celulares e tablets que permite a qualquer pessoa assistir às sessões do tribunal de qualquer lugar pela internet. Radicalizar na transparência é isso: colocar todas as informações à disposição e deixar todas as portas abertas à sociedade.

APM – Como trazer o cidadão para mais perto? Em que pontos a vida prática das pessoas se toca com as ações do Tribunal?

Dimas Ramalho – É possível que alguns ainda entendam, equivocadamente, o trabalho do TCE como um mero imperativo legal-burocrático, de controle de orçamentos e licitações, que busca sancionar os maus gestores públicos. Na verdade, os serviços técnicos que prestamos à sociedade representam uma análise minuciosa, precisa e profunda das políticas públicas estaduais e municipais, o que nos coloca como zeladores da concretização dos direitos mais fundamentais. Por isso, faz todo o sentido integrar o cidadão ao Tribunal, porque é ele que experimenta a prestação de serviços do setor público na prática e consegue identificar imediatamente possíveis falhas, omissões ou desvios.

APM – Então, é preciso traduzir para a sociedade o significado de todas as tabelas, relatórios e acórdãos?

Dimas Ramalho – Exatamente. E o próprio TCE precisa olhar além dos critérios formais de análise e julgamento das contas. Para a sociedade, de nada adianta que o Executivo aplique os percentuais mínimos exigidos pela Constituição nas áreas de educação e saúde se esse dinheiro público não se converter em uma melhoria estrutural ao longo da gestão. Temos de exigir, por exemplo, um reflexo nas notas da rede de ensino e na qualidade do atendimento médico. Esse mesmo raciocínio deve prevalecer na análise das contas de todos os órgãos que fiscalizamos, de qualquer esfera de Poder.

GIRO MUNICIPAL



General Salgado

Cartão de crédito especial

A Prefeitura de General Salgado acaba de implantar um cartão de crédito válido dentro do município, uma novidade que cria oportunidade para os mais de 500 funcionários e empresas da cidade. O prefeito Leandro Oliveira explicou que o sistema se baseia em um convênio onde os funcionários passam a ter um limite para compra no comércio local, sendo descontado em folha de pagamento. O cartão tem limite de 30% sobre o salário do funcionário para que não haja endividamento da pessoa.

Presidente Prudente

Obras viárias

Presidente Prudente está investindo em obras de mobilidade urbana, com a abertura de ruas. O prefeito Milton Carlos de Mello explica que estão sendo abertas vias públicas que ligarão a Rua Maria Aparecida Quissi a Pedro José de Brito e a Juscelino Kubitschek de Oliveira a Paulo Marcondes. Outra obra conferida foi a duplicação da Rodovia Raimundo Maiolini.

Marília

Mais empresas

Marília está na contramão da crise: registrou, nos dois primeiros meses deste ano, a abertura de 600 novas empresas. Em janeiro e fevereiro deste ano, foram investidos mais de R\$ 2,3 milhões pela classe empresarial no município. Do total de empresas abertas em 2016, segundo os dados do Centro de Pesquisa e Informação da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, 519 são MEIs (Microempreendedores Individuais) e as outras 81 representam estabelecimentos de diversas naturezas jurídicas (Eireli – Empresa Individual de Responsabilidade Limitada; sociedade limitada, entre outras).

Na última edição da revista Municípios, o então presidente do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, dr. José Renato Nalini, deu uma longa entrevista, onde frisou a importância da educação como forma de melhorar o país. Mesmo quando mudava de assunto, voltava a insistir na necessidade de investimentos pesados em educação. Parecia premonição: três meses depois Nalini foi convidado pelo governador Geraldo Alckmin para comandar a Secretaria da Educação do Estado. Um nome certo no lugar certo que, esperamos, consiga colocar em prática o que propôs na entrevista!

Torrinha

Programa Rua Melhor

Torrinha está executando o Programa 'Rua Melhor' para recapear 30 mil m² de vias da cidade. Somadas ao recape realizado no centro serão 70 mil m², a maior intervenção já realizada. O prefeito Thiago Rochiti vistoriou as obras junto com seu vice, Gil Botteon e informou que serão recapeados ainda mais ruas do Centro e de vários bairros. O investimento é de R\$ 900 mil, do Ministério das Cidades.

Ibitinga

UPA 24 horas

A Prefeitura da Estância Turística de Ibitinga, em parceria com o Governo Federal, está construindo uma Unidade de Pronto Atendimento – UPA – que irá funcionar 24 horas por dia, sete dias por semana e certamente vai resolver grande parte das urgências e emergências, como em caso de acidentes, pressão e febre alta, fraturas, cortes, infarto e derrame. A UPA terá capacidade para atender até 150 pacientes/dia e vai oferecer uma estrutura que conta com raio-X, eletrocardiografia, laboratório de exames e leitos de observação.

Araçatuba

Luta contra Aedes

O combate ao mosquito Aedes aegypti entrou na terceira etapa em Araçatuba, com a campanha de prevenção na zona rural. Os agentes distribuem materiais educativos e orientam a comunidade sobre os riscos de proliferação do mosquito. As equipes já fizeram arrastões nos bairros rurais, com recolhimento de 4,7 toneladas de materiais.

Andradina

Reforço na segurança

O prefeito de Andradina, Jamil Ono, esteve na Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo para renovar o convênio da Atividade Delegada firmado entre a cidade e a Polícia Militar, para aumentar a segurança na cidade. A atividade delegada permite que Andradina contrate policiais militares de folga para prestarem serviços ao município utilizando todos os equipamentos da corporação. Andradina foi uma das primeiras do Estado a firmar este convênio com a PM para aumentar a segurança da população. No ano passado foram investidos R\$ 356 mil de recursos próprios para que Andradina tivesse mais policiais na rua.



Sandovalina

Mais ônibus escolares

Sandovalina foi uma das cidades contempladas com a doação de ônibus escolares realizada pelo governo do Estado. Ao todo, foram destinados para a região 82 ônibus escolares, 0 km, sendo veículos de 15, 23 e 55 lugares, com plataformas elevatórias para atender crianças com deficiências. Sandovalina recebeu 4 veículos para renovação da frota. O prefeito Marcos Sanfelici, assinará no Palácio do Governo, em São Paulo, a aquisição de 2 ambulâncias e 1 automóvel, que serão destinados para a Saúde.

Apiáí

Cidade Digital

Apiáí está integrando o projeto Cidades Digitais, que oferecerá pontos públicos atendidos por internet através de fibra óptica e wi-fi, beneficiando os internautas do município. O programa é um dos dois projetos pilotos do Ministério das Comunicações do estado. Técnicos do Ministério das Comunicações fizeram uma vistoria e com a aprovação, toda a infraestrutura será cedida para a Prefeitura de Apiáí. O próximo passo será a contratação da operadora que liberará o sinal de internet.

Porto Ferreira

Revitalização

A Prefeitura de Porto Ferreira entregou mais uma revitalização de unidade escolar: desta vez, as melhorias foram realizadas na Emei Professor Alcides Salzano. A cerimônia contou com a presença da prefeita Renata Braga, diretores de Departamentos e também a filha do patrono da escola, Sonia Maria Salzano. A prefeita Renata Braga explicou sobre os trabalhos de recuperação e manutenção realizados em seu governo, com quase duas dezenas de unidades revitalizadas apenas na área da Educação.

Jacareí

Orçamento Participativo

O Orçamento Participativo 2016 contou com algumas mudanças importantes em relação aos anos anteriores, que permitirão à população ter maior peso nas decisões. A principal é que as plenárias serão feitas por bairro e não por região. A segunda é que, em todas as plenárias, os participantes poderão enviar sugestões sobre as obras e serviços mais necessários em cada bairro, bem como as áreas em que é preciso investir mais. O Orçamento Participativo existe há 15 anos em Jacareí.

Capão Bonito

Mais água

A Prefeitura de Capão Bonito e a Sabesp inauguraram oficialmente a rede de água tratada do Jardim Santa Isabel, uma reivindicação de quase 30 anos. O prefeito Júlio Fernando ressaltou a importância da obra e os benefícios que trará para os moradores do bairro. Ele lembrou também que, além desse benefício, o governo do Estado liberou a construção de uma creche de mais de R\$ 1 milhão para o bairro.

Indaiatuba

Parque Ecológico

A Prefeitura de Indaiatuba iniciou a construção de cinco quiosques de alvenaria no trecho inicial do Parque Ecológico, dentro do projeto de revitalização do primeiro trecho do Parque, urbanizado na década de 90. No ano passado foi realizada a reforma dos banheiros com troca de pisos e portas danificadas, reparos na parte hidráulica e elétrica, além da pintura. A Concha Acústica também recebeu uma nova pintura. A revitalização ainda incluirá a instalação de piso intertravado na área de passeio no entorno dos quiosques, onde hoje não existe gramado.

Mococa

Precatórios pagos

Em três anos a Prefeitura de Mococa pagou cerca de R\$5,1 milhões referentes à dívidas herdadas de Precatórios. Somente no começo deste ano já foram desembolsados dos cofres públicos cerca de R\$ 954 mil. Precatórios são dívidas atribuídas ao poder público decorrentes de ações judiciais. O valor total da dívida com precatórios da Prefeitura Municipal de Mococa é de aproximadamente R\$ 18 milhões.

As Prefeituras que quiserem enviar noticiário para esta coluna, favor encaminhar os textos para o e-mail: giromunicipal@apaulista.org.br

CONGRESSO ESTADUAL DE MUNICÍPIOS



CRISE DIFICULDADES E OPORTUNIDADES

Este é o tema do 60º Congresso Estadual de Municípios, de 29 de março a 1º de abril, em Campos do Jordão, com a presença de prefeitos, vice-prefeitos, vereadores, secretários municipais, deputados e autoridades federais e estaduais. “Este ano o nosso Congresso tem um caráter excepcional não apenas por ser o 60º da nossa história, como principalmente por estarmos vivendo um período conturbado na vida política brasileira que exige muita criatividade e competência dos gestores municipais para enfrentar a magnitude dos problemas”, explica o presidente da Associação Paulista de Municípios, Marcos Monti. “O Congresso deste ano promete muito pelo momento histórico e pelos temas abordados”, disse.

O programa oficial do 60º Congresso Estadual de Municípios prevê início dia 29 de março, terça-feira, às 16 horas no auditório principal do Campos do Jordão Convention Center, com o credenciamento dos participantes e entrega de material. Às 19h30 terá início a sessão solene de abertura, presidida pelo presidente da APM, Marcos Monti, com as presenças do vice-governador do Estado, Márcio França, prefeito de Campos do Jordão, Frederico Guidoni, presidente do TCE, Dr. Dimas Ramalho e demais autoridades.

Para o encerramento do 60º Congresso Estadual de Municípios está confirmada a presença do governador do Estado, Geraldo Alckmin.



Marcos Monti, Presidente da APM e o Governador Geraldo Alckmin, que confirmou presença na solenidade de encerramento do 60º Congresso Estadual de Municípios

PROGRAMAÇÃO

Dia 30/03/2016 - (quarta-feira)

09h00 - Plenária - Presidente: Flávio Collegari

Coordenador: Dr. Antonio Sergio Baptista

10h00 - Paineis: “Lei Eleitoral” - Tema: “Campanha Digital à Luz da Legislação” - Palestrantes: Dr. Antonio Sérgio Baptista, Dr. Arthur Rollo, Dr. Ricardo Porto e Dr. Anderson Pomini

11h00 - Paineis: “UVESP” - Tema: “Impedimentos e incompatibilidades do ano eleitoral” - Coordenador da Mesa: Sebastião Misiara, Pres. União dos Vereadores do Est. de SP
Palestrante: Prof. Tito Costa, Adv. Político e Escritor
Exposição dos especialistas: Cristiano Vilela, Fátima Miranda, Luiz G. Cordeiro Gomes e Marcos Paulo J. Sousa

12h00 - Almoço

13h30 - Pinga-Fogo - Coordenadores: Agnaldo Moreno, Vereador de Santana de Parnaíba; Hugo Ricardo Soares, Ex-Vereador de Piquete; José Arai da Silva Soares “Gaúcho”, Ex-Vereador da Estância Turística de Eldorado.

14h30 - DESENVOLVE SP - Palestrante: Milton Luiz de Melo Santos, Diretor-Presidente da Desenvolve SP
ARTESP - Palestrante: Giovanni Pengue Filho, Diretor-Geral da Artesp

15h00 - Paineis Turismo

16h00 - Patrocinador: COMGAS

Tema: “O Gás canalizado como alternativa energética para os Municípios” - Palestrante: Marcus Bonini, Diretor Comercial, Expansão, Relacionamento ao Cliente.

16h30 - IMESP - Palestrante: Maria Felisa Moreno Galego, Presidente da IMESP

EMTU - Palestrante: Joaquim Lopes da Silva Júnior, Diretor-Presidente da EMTU

Dia 31/03/2016 - (quinta-feira)

09h00 - Plenária - Presidente: Flávio Collegari

Coordenador: Dr. Antonio Sergio Baptista

10h00 - Paineis: Secretaria da Justiça e Defesa da Cidadania - Palestrante: Aloisio de Toledo César, Secretário Estadual da Justiça e Defesa da Cidadania.

Paineis: CDHU - Palestrante: Rodrigo Garcia, Secretário de Estado da Habitação e Marcos Rodrigues Penido, Presidente da CDHU.

11h00 - Paineis Saúde

Palestrantes: David Uip, Secretário de Estado da Saúde e Antonio Henrique de Carvalho Pires, Presidente da FUNASA.

12h00 - Almoço

13h30 - Pinga-Fogo - Coordenadores: Agnaldo Moreno, Vereador de Santana de Parnaíba; Hugo Ricardo Soares, Ex-Vereador de Piquete; José Arai da Silva Soares “Gaúcho”, Ex-Vereador da Estância Turística de Eldorado.

14h30 - Companhia Docas de São Sebastião - Palestrante: Casemiro Tércio dos Reis Lima Carvalho, Diretor-Presidente da Cia Docas de São Sebastião.

DERSA - Palestrante: Laurence Casagrande Lourenço, Diretor-Presidente da DERSA S/A.

15h00 - Secretaria de Saneamento e Recursos Hídricos

Palestrante: Benedito Braga, Secretário de Estado de Saneamento e Recursos Hídricos.

15h50 - ARSESP - Palestrante: José Luiz de Oliveira, Presidente da ARSESP.

DETRAN-SP - Palestrante: Daniel Annenberg, Diretor-Presidente do DETRAN-SP

16h10 - Grande Paineis: CRISE

18h00 - Palestra: CRISE

Dia 01/04/2016 - (sexta-feira)

08h30 - Plenária - Presidente: Flávio Collegari

Coordenador: Dr. Antonio Sergio Baptista

09h00 - Paineis: Tribunal de Contas do Estado de São Paulo

11h00 - Sessão Solene de Encerramento, presidida por Marcos Monti, Presidente da Associação Paulista de Municípios e Prefeito de São Manuel, com as presenças de Geraldo Alckmin, Governador do Estado de São Paulo; Frederico Guidoni Scarnello, Prefeito de Campos do Jordão; Marcelo Padovan, Vice-Prefeito de Campos do Jordão; Luiz Filipe Costa Cintra, Presidente da Câmara de Campos do Jordão e demais autoridades.

Campos do Jordão: a Suíça brasileira

A cidade que será palco do 60º Congresso Estadual de Municípios é conhecida como Suíça brasileira devido a sua arquitetura baseada em construções europeias, clima mais frio que a média nacional e muitos atrativos. A cidade chega a receber no mês frio de julho cerca de 1,1 milhão de turistas.

Campos do Jordão é também o mais alto município brasileiro, com 1.628 metros de altitude, na Serra da Mantiqueira, na Região Metropolitana do Vale do Paraíba.

O clima de montanha é o tropical temperado, não apresentando nebulosidade úmida, ventos constantes ou chuvas excessivas. Devido a essas características, Campos do Jordão foi considerado no Congresso de Climatologia, realizado em Paris, em 1957, o melhor clima do mundo.

Para o turista a cidade oferece atrações o ano todo. São muitas as opções de hospedagem, lazer, cultura, compras, gastronomia, entretenimento, sem falar da natureza exuberante, que pode ser vista em todos os cantos da cidade, que conta também com uma excelente infraestrutura.

“É com muita satisfação que sediaremos mais este Congresso Estadual de Municípios, porque de 29 de mar-



*Frederico Guidoni,
Prefeito de Campos do Jordão*

ço a 1º de abril teremos aqui prefeitos, vice-prefeitos, presidentes de Câmaras, vereadores, deputados, governador e demais autoridades”, ressaltou o prefeito Frederico Guidoni. Ele destaca o potencial turístico da cidade para agradar aos visitantes. Na Vila Capivari, o turista poderá se sentir num pedacinho da Europa, enquanto faz suas compras ou saboreia uma refeição, tudo graças a arquitetura tipicamente europeia do local.

Alguns passeios tradicionais para quem visita à cidade é andar no bondinho que sai do Capivari e vai



até a Parada São Cristóvão. Ou dar uma volta na Maria Fumaça.

Entre as opções culturais estão o Palácio da Boa Vista, residência de inverno do Governador, e o Museu Felícia Leirner, onde é possível apreciar diversas obras de arte. Já na Praça do Capivari é possível assistir shows musicais organizados pela prefeitura.

O ecoturismo também marca presença em Campos do Jordão por meio de trilhas, cachoeiras e mirantes. Um dos pontos mais procurados é o Morro do Elefante à 1.800 metros de altitude, que conta com passeio de teleférico. O Horto Florestal também merece destaque com seus 8,3 mil hectares de mata preservada, onde também é possível observar diversas espécies de pássaros.

ICMS no celular

mais um serviço aos municípios paulistas:



Previsão atualizada do ICMS toda segunda-feira;
Datas dos próximos cursos oferecidos pela APM;
Confirmação de inscrição e vagas dos cursos;
Repasse do Governo aos Municípios.



ELEIÇÕES**2016**

Os limites da despesa com publicidade

Ante a enorme influência da publicidade escrita, falada e televisiva, a Lei Eleitoral (nº 9.504, de 1997) restringe as correlatas despesas, evitando favorecimento dos candidatos apoiados pela gestão no poder: os da situação.

Entre 2 de julho de 2016 e o dia da eleição final (1º ou 2º turno), estão proibidos os gastos de divulgação das realizações governamentais:

Art. 73. São proibidas aos agentes públicos, servidores ou não, as seguintes condutas (...):

VI - nos três meses que antecedem o pleito:

b) com exceção da propaganda de produtos e serviços que tenham concorrência no mercado, autorizar publicidade institucional dos

atos, programas, obras, serviços e campanhas dos órgãos públicos federais, estaduais ou municipais, ou das respectivas entidades da administração indireta, salvo em caso de grave e urgente necessidade pública, assim reconhecida pela Justiça Eleitoral;

No controle, os Tribunais de Contas operam com a despesa empenhada e, não, a liquidada ou a paga, visto que a inicial autorização do gasto, por si só, já enseja burla ao preceito.

De observar as duas exceções à regra:

- Situação de urgente necessidade pública, reconhecida pela Justiça Eleitoral (ex.: campanha para enfrentar surto de dengue no município).

- Propaganda de bens e serviços sujeitos à concorrência de mercado (ex.: venda da gasolina distribuída pela Petrobras).

Quanto à despesa com propaganda oficial, há ainda outra limitação da Lei Eleitoral, instrumento que - bom ilustrar - até bem recentemente, determinava que, no primeiro semestre do visado ano, não podia a administração despender, àquele título, mais do que fizera nos três últimos exercícios cheios (12 meses) ou, se menor, a cifra despendida no ano imediatamente anterior, também cheio.

Contudo, em 29 de setembro de 2015, a Lei 13.165 trouxe melhor redação para esse freio financeiro:



Flávio Corrêa de Toledo Júnior
Ex-Assessor Técnico do Tribunal
de Contas do Estado de São Paulo

Art. 73. São proibidas aos agentes públicos, servidores ou não, as seguintes condutas (...):

VII - realizar, no primeiro semestre do ano de eleição, despesas com publicidade dos órgãos públicos federais, estaduais ou municipais, ou das respectivas entidades da administração indireta, que excedam a média dos gastos no primeiro semestre dos três últimos anos que antecedem o pleito.

Muita oportuna essa revisão legal; agora a apuração considera o mesmo período de tempo: o primeiro semestre. Antes se comparava a despesa dos iniciais seis meses eleitorais com o gasto de doze meses dos anos não eleitorais (exercício cheio). Resta claro que o antigo confronto não era nem um pouco simétrico, equilibrado, razoável, beneficiando governos que muito despendiam com publicidade em época de voto popular.

De fato, na sistemática antiga, era verificado, em igualdade de condições, o gasto de seis meses do ano eleitoral à vista dos doze meses de igual despesa nos exercícios não eleitorais; um evidente contrassenso. Em outras palavras, havia uma inflação na base de comparação.

Além disso, o novo contexto legal se baseia, somente, na média dos três últimos anos; não mais numa menor despesa do exercício imediatamente pretérito.

De sua parte, o Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCE-SP), já antes da comentada alteração legal, trabalhava com duas hipóteses quanto ao gasto dos anos pretéritos: a do ano cheio e, também, a dos seis meses.

É o que se vê na discussão sobre as contas da prefeitura de Eldorado (TC 1696;026/12):

“No caso, aqui, o que foi interessante é o seguinte: A própria fiscalização já trouxe a interpretação mais restritiva, já trouxe o quanto ele gastou no ano de 2012 inteiro, 30 mil reais, e depois a própria fiscalização já trouxe o cálculo do que ele gastou nos seis meses antecedentes, que deu 26 mil reais, ou seja, acima da média.

De todo modo, sob a precedente ou a atual redação, inexistem barreiras contra abusos perpetrados no pós-eleição, ou seja, não se impede que, perdedor da eleição, um dirigente gaste demais com publicidade em novembro e dezembro de seu último ano de mandato.

É bem assim, pois, as antes vistas restrições terminam no dia do pleito eleitoral: o da decisão final (primeiro ou segundo turno).

Aqui, de sintetizar que, sob a norma vigente, a da comparação semestral, não pode superar a unidade, o 1, o resultado da seguinte divisão:

Gasto com propaganda oficial no primeiro semestre de 2016.

Média de gasto com propaganda no primeiro semestre dos anos de 2013/2014/2015

De fato, se maior que 1 o quo-

ciente, evidente que a despesa com propaganda, em ano eleitoral, superou o gasto trienal anterior, quer dizer, a barreira financeira da Lei 9.504, fato que tem levado o TCE-SP a indicar rejeição da conta do prefeito.

Nada diz a Lei Eleitoral sobre correção monetária da despesa publicitária do triênio anterior, o que, no caso, prejudica as administrações.

No controle desse preceito, os Tribunais de Contas, via de regra, orientam-se pela despesa liquidada, quer a feita no ano da eleição, quer a efetivada no triênio passado.

Caso a apuração se baseasse no gasto pago, o gestor poderia, nos anos anteriores, quitar toda a despesa com publicidade, elevando o parâmetro de comparação, para, no ano do voto popular, pouco pagar de tal gasto, o que, se assim fosse, facilitaria, sobremaneira e de forma artificiosa, o atendimento da norma.

Feitas tais considerações, de reiterar que a Lei 9.054, em ano eleitoral, opõe dois limites à despesa com propaganda de campanhas e feitos governamentais: a) proibição nos três meses que antecedem o pleito; b) o gasto do primeiro semestre não pode ultrapassar a média semestral dos 3 anos anteriores.

De enfatizar que aquelas duas limitações não alcançam a correção da publicidade oficial, a do anúncio de novas leis, decretos, licitações, promoção de servidores, concessão de vantagens funcionais, entre outras divulgações coerentes com o princípio constitucional da publicidade (art. 37 da CF).

Com efeito, entende o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) que “a publicação de atos oficiais, tais



como leis e decretos, não caracteriza publicidade institucional” (Ac.-TSE, de 7.11.2006, no REspe nº 25.748).

De mais a mais, importante considerar que o limitado gasto não é só o da prefeitura, não se resume à administração direta; de igual modo, abrange despesas congêneres realizadas, em ano de escrutínio popular, por autarquias, fundações e empresas estatais do município. É bem isso o que se vê na expressão “respectivas entidades da administração indireta”, dita nos comentários dispositivos da Lei Eleitoral.

Tal amplitude evita que a administração descentralizada sirva de válvula de escape aos freios em questão.

De qualquer forma, é importante a reflexão: inobstante o excelente intento de restringir a despesa com publicidade, seu controle é ainda de difícil execução, sobretudo no nível local de governo, conquanto imensa parte dos municí-

pios não identifica a publicidade em específica rubrica programática de orçamento.

Ademais, na classificação por objeto de despesa (econômica), se, para a Secretaria do Tesouro Nacional (STN), não é obrigatória a classificação até o elemento da despesa, o que se dirá então para nível inferior: o subelemento de despesa, onde aqui sim, figuram, de modo individuali-

zado, as despesas publicitárias.

Então, na imensa parte das vezes, os gastos com publicidade e propaganda comparecem no genérico item “Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica”, elemento que também abriga despesas como terceirização de serviços públicos, locação de imóveis, impressão, vale-transporte, vale-refeição, auxílio-creche, fretes e carretos, água e esgoto, entre tantos outros objetos de gasto.

Bem por isso, o Tribunal de Contas do Estado de São Paulo emitiu comunicado, que, entre outras prescrições, assim recomenda:

COMUNICADO SDG nº 24, de 2011

O Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, na sua missão de orientar seus jurisdicionados, alerta sobre a necessidade de observância aos seguintes dispositivos constitucionais e legais:

.....
5-No escopo do controle trienal exigido pelo art. 73, VI, “b” e

VII da Lei Eleitoral, salutar a alocação, na lei orçamentária, de específicas atividades programáticas: uma para gastos de propaganda; outra para despesas de publicidade institucional.

SDG, 3 de agosto de 2011

Sérgio Ciquera Rossi

Secretário-Diretor Geral

CONCLUSÃO:

1. Entre 2 de julho de 2016 e a data da eleição, estão proibidos os gastos com propaganda de campanhas e realizações governamentais, exceto nos casos de urgente necessidade pública, reconhecidos pela Justiça Eleitoral.

2. O controle considera a despesa empenhada nesse período e, não, o gasto liquidado, tampouco o pago.

3. O gasto publicitário do 1º semestre de 2016 não pode ser maior que o realizado nos seis primeiros meses dos três anos anteriores (2013/2014/2015), sem haver atualização monetária nesta base de comparação.

4. Nesse caso, o controle é pela despesa liquidada e, não, a empenhada ou paga.

5. Sobre ditos limites não alcançam a corriqueira divulgação de atos oficiais, como leis, decretos, licitações, promoção de servidores, entre outros.

6. A apuração não se restringe à administração direta; atinge, de igual modo, gastos publicitários de autarquias, fundações e empresas públicas.

7. Para dar cumprimento ao princípio da transparência, deve o município abrir, no orçamento, duas atividades programáticas: uma para publicidade dos atos oficiais; outra para propaganda dos feitos governamentais.

Ano de eleição, ano de restrição...

O ano das eleições traz muitas preocupações aos agentes públicos, já que a Lei Eleitoral (Lei Federal n 9.504 1997) impõe inúmeras limitações ao exercício de suas atividades.

A Lei Eleitoral foi editada com o intuito de assegurar a igualdade entre os candidatos em pleitos eleitorais, coibindo o uso indevido da máquina administrativa.

A possibilidade de reeleição, garantida pela Constituição Federal, tornou premente a necessidade de resguardar o interesse público em todas as atividades da Administração praticadas por meio de seus agentes públicos.

De fato, os agentes públicos estão em condição especial em relação aos demais eventuais candidatos em campanhas, na medida em que atingem maior projeção em razão do desempenho de suas atividades.

Contudo, não se pode permitir qualquer ofensa à igualdade de oportunidade entre aqueles que disputam as eleições.

Por essa razão, a Lei enumerou uma série de condutas cuja prática fica vedada no ano das eleições ou, no mínimo, restrita a determinado prazo por ela assinalado.

São exemplos dessas condutas:

(i) a cessão de servidor para trabalhar na campanha eleitoral;

(ii) em regra, a movimentação de servidores, o que inclui a nomeação, a contratação, a admissão, a demissão sem justa causa, a supressão ou readaptação de vantagens, a remoção, a transferência ou a exoneração, admitidas algumas exceções previstas na lei, como a nomeação para a ocupação de cargos em comissão, a contratação temporária para atender excepcional interesse público (como um surto de dengue, por exemplo) etc;

(ii) a concessão de reajuste na remuneração dos servidores que exceda a inflação;

(iii) o uso promocional de bens e serviços de caráter social;

(iv) a distribuição gratuita de bens e ou serviços;

(v) a cessão de bens móveis ou imóveis do Município em benefício de candidato, partido político ou coligação;

(vi) a contratação de shows artísticos para pagamento com recursos públicos de qualquer esfera na realização de inaugurações;

(vii) o comparecimento de candidatos em inaugurações de obras públicas, entre outras.

A prática dessas condutas independe de repercussão no processo eleitoral, pois considera-se que tais comportamentos, por si só, são capazes de afetar a igualdade de oportunidades entre os candidatos e de comprometer a legitimidade do pleito. Sendo assim, a mera ocorrência pode acarretar a aplicação das sanções previstas na legislação.

Candidatos ou não, os agentes públicos (sejam eles servidores ou agentes políticos, como o Prefeito, os Vereadores e os Secretários Municipais) não podem praticar os atos descritos na Lei Eleitoral como “condutas vedadas”, sob pena de serem atribuídas penalidades ao próprio agente público responsável, ao candidato, ao partido político ou à coligação beneficiária.

As penas previstas na Lei Eleitoral são a suspensão imediata da conduta, a multa, no valor de 5 a 100.000 UFIR (que representam, no ano de 2016, R\$ 5.320,50 a R\$ 106.410,00) a ser duplicada a cada reincidência ou, em casos mais graves, a cassação do registro ou do diploma.

Não obstante, os agentes públi-



Por Isabela Giglio*

cos também podem ser penalizados por ato de improbidade administrativa, sofrendo as sanções de ressarcimento integral do dano (se houver), perda da função pública, suspensão dos direitos políticos, multa civil de até cem vezes o valor da remuneração percebida pelo agente e proibição de contratar com o Poder Público ou de receber benefícios ou incentivos fiscais ou creditícios.

Ademais, é possível a condenação por abuso de autoridade ou de poder, conforme o ato praticado, o que implica a aplicação da penalidade de inelegibilidade por 8 anos.

Como se vê, especialmente no ano das eleições, os agentes públicos devem exercer sua função com cuidado e rigor, observando, de forma prudente, as vedações impostas pela Lei Eleitoral, a fim de evitar a imposição das severas sanções previstas na legislação.

***Isabela Giglio é advogada especialista em Direito Administrativo e em Direito Processual Civil pela PUC/SP, Consultora Jurídica da CONAM – Consultoria em Administração Municipal, membro do Conselho Técnico Multidisciplinar da APM, autora do livro “Improbidade Administrativa – Dolo e Culpa” e coautora do livro “Vinte Anos de Constituição” (isabela@conam.com.br).**

**R\$
40
milhões**

Governo de São Paulo reforça a batalha contra o *Aedes aegypti*

Por Flávio Lamas

O Governo de São Paulo reforçou o combate ao mosquito *Aedes aegypti*, transmissor da dengue, zika vírus e chikungunya, com a arma mais eficaz para evitar sua proliferação: o ataque direto aos criadouros, nos centros urbanos. É nas casas que os mosquitos causadores de doenças associadas à microcefalia proliferam. O governador Geraldo Alckmin anunciou uma verba suplementar de R\$ 40 milhões para pagar diárias extras aos agentes municipais de saúde em todas as cidades do Estado. Os profissionais recebem R\$ 120 por sábado trabalhado voluntariamente no combate aos criadouros. A mobilização conta com 25 mil agentes em atividades especiais para orientar a população.

A suplementação orçamentária para combater o mosquito tem motivo: ele é um inimigo perigoso. Se antes era temido pela transmissão da dengue, a descoberta de que está diretamente associado à má formação de bebês causa pavor. A comunidade científica está toda mobilizada, levando inclusive países como Estados Unidos a destinar verbas especiais para pesquisas em outras nações. O “odioso do Egito”, nome original do *Aedes aegypti*, já está registrado em mais de 100 países. Ele se adapta ao ambiente com facilidade. Para evitá-lo, resta uma única alternativa: acabar com seu foco de criação, que pode estar em uma caixa d’água ou mesmo



numa tampinha de refrigerante no jardim da sua casa.

O terror que assusta as grávidas e desafia os cientistas mede menos de um centímetro, tem aparência inofensiva, cor café ou preta, listras brancas no corpo e nas pernas e seu vôo é silencioso. Costuma picar nas primeiras horas da manhã e nas últimas da tarde, evitando o sol forte, mas, mesmo nas horas quentes, ele pode atacar à sombra, dentro ou fora de casa. Há suspeitas de que alguns ataques também ocorram durante a noite. As pessoas não percebem a picada, pois no momento não dói e nem coça.

O *Aedes* é considerado uma das espécies de mosquito mais difundidas no planeta pela Agência Europeia para Prevenção e Controle de Doenças. No Brasil, a partir de meados dos anos 1990, com a classificação da dengue como doença endêmica, passou a estar anualmente em

evidência. Isso ocorre principalmente com a chegada do verão, quando a maior intensidade de chuvas favorece sua reprodução.

“Entre os agentes de contaminação, esse mosquito é o que tem a capacidade de transmitir a maior variedade de doenças,” afirma o infectologista Felipe Piza, do Hospital Albert Einstein, de São Paulo.

Até o começo do ano passado, ele era combatido por causa dos danos provocados com a dengue. Mas foi confirmado pelo governo federal que o zika vírus está ligado a uma má-formação no cérebro de bebês, a microcefalia, que já teve neste ano ao menos 1.248 casos registrados em 311 municípios em 14 Estados, a maioria deles no Nordeste.

O *Aedes aegypti* também esteve no centro de um surto de febre chikungunya ocorrido no país no ano

passado, quando este vírus chegou ao Brasil e se espalhou com a ajuda do mosquito.

E, apesar de a febre amarela ter sido considerada erradicada de áreas urbanas brasileiras em 1942, casos de contaminação foram confirmados em cidades de Goiás e no Amapá em 2014. “O *Aedes aegypti* está ligado ainda a males mais raros, do grupo flavivírus”, afirma Felipe Piza, infectologista do hospital Albert Einstein.

Alguns fatores contribuem para tornar o *Aedes aegypti* um agente tão eficiente para a transmissão desses vírus. Entre eles estão a sua capacidade de se adaptar e sua proximidade do homem.

Surgido na África em locais silvestres, o mosquito chegou às Américas em navios ainda na época da colonização. Ao longo dos anos, encontrou no ambiente urbano um espaço ideal para sua proliferação.

“Ele se especializou em dividir o espaço com o homem”, afirma Fabiano Carvalho, entomologista e pesquisador da Fiocruz Minas.

“O mosquito prefere água limpa para colocar seus ovos, e qualquer objeto ou local serve de criadouro. Mesmo numa casca de laranja ou numa tampinha de garrafa, se houver um mínimo de água parada, seus ovos se desenvolvem.”

Mas a falta de água limpa não impede que o *Aedes aegypti* se reproduza. Estudos científicos já mostraram que, nesse caso, a fêmea pode depositar seus ovos em água com maior presença de matéria orgânica.

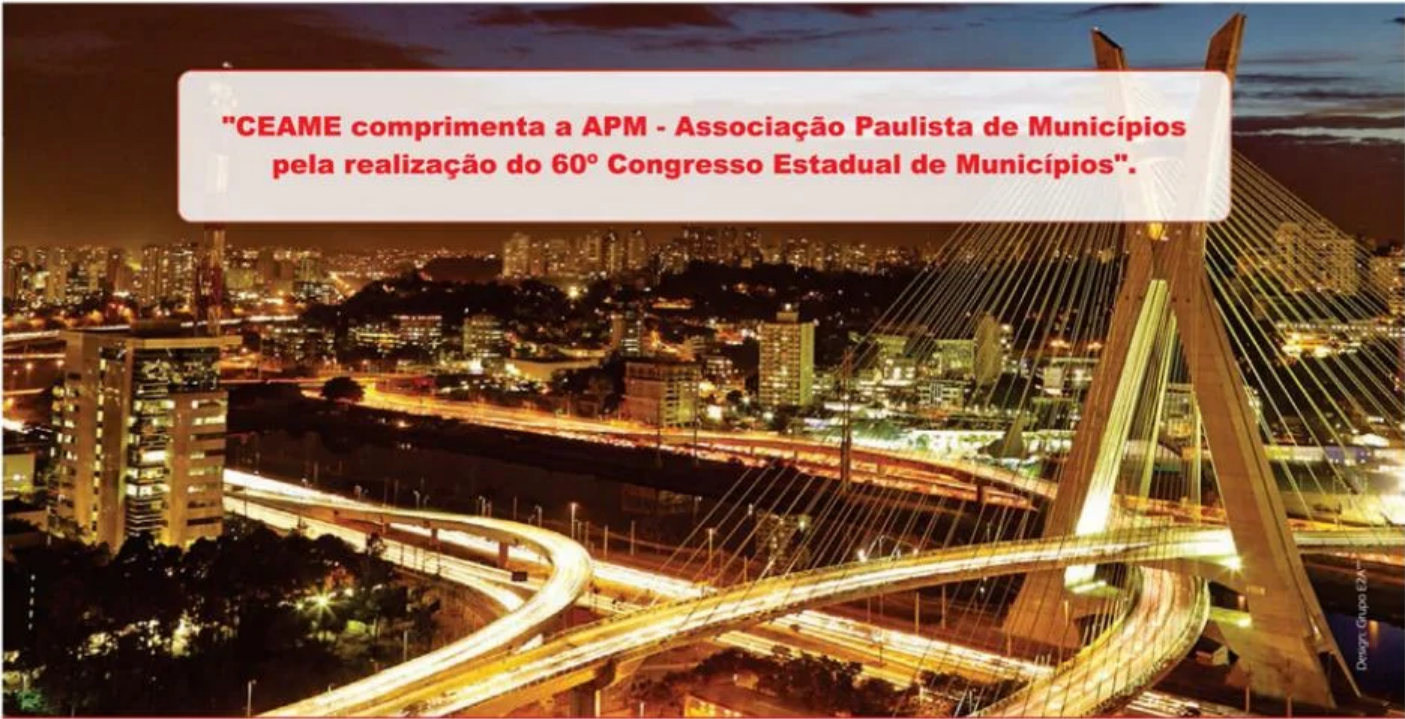
Os ovos também podem permanecer inertes em locais secos por até um ano, e, ao entrar em contato com a água, desenvolvem-se rapidamente – num período de sete dias, em média. “Outros vetores não têm essa capacidade de resistir ao ambi-

ente”, afirma um especialista do Albert Einstein. “Por isso ele está presente quase no mundo todo, a não ser em lugares onde é muito frio”, conclui.

Outro aspecto que favorece a reprodução é o fato de a fêmea colocar em média cem ovos de cada vez, mas não fazer isso em um único local. Em vez disso, ela os distribui por diferentes pontos.

Também se trata de um mosquito flexível em seus hábitos de alimentação.



O *Aedes aegypti* é, geralmente, diurno. “Mas ele é oportunista. Se não tiver conseguido se alimentar de dia, vai picar de noite. Isso não ocorre com o pernilongo, por exemplo, que é noturno e só vai aparecer quando o sol começa a se pôr”, afirma a bióloga Denise Valle, pesquisadora do laboratório de biologia molecular de flavivírus do Instituto Oswaldo Cruz (IOC/Fiocruz).



"CEAME comprimenta a APM - Associação Paulista de Municípios pela realização do 60º Congresso Estadual de Municípios".

CEAME
CENTRO DE ESTUDOS E APOIO
AOS MUNICÍPIOS E EMPRESAS

Serviços

-  Publicidade
-  Eventos

Telefone: 55 (11) 3063-5775
Email: dalva@ceame.com.br / benhur@ceame.com.br
Rua Teodoro Sampaio, 1020 - CEP: 05406-050
Cj 1009/1010 - Centro Empresarial Pinheiros
Pinheiros - São Paulo - Brasil

Temer defende município forte

Vice-presidente da República afirma que é hora de valorizar e dar poder aos municípios

Uma reforma constitucional que repactue a federação brasileira, com a descentralização do poder valorizando prioritariamente os municípios foi defendida pelo vice-presidente da República, Michel Temer, em artigo publicado recentemente no jornal o Estado de São Paulo. “Mas – salientou – verifica-se que não adianta distribuir competências sem recursos suficientes para cumpri-las”.

O artigo faz uma profunda análise da conceituação do que é o princípio federativo e a defesa dos municípios chamou a atenção do presidente da Associação Paulista dos Municípios, Marcos Monti, que enviou ofício ao vice-presidente da República elogiando a postura. “A defesa dos municípios como principal unidade da nação é a luta da APM, o que vem ao encontro à postura apresentada pelo vice-presidente Temer”, elogiou Monti, que enviou ofício elogiando a postura firme do vice-presidente da República. Não era uma carta protocolar – era um agradecimento pelo tema ter sido abordado com profundidade e respeito às mais de 5.500 cidades brasileiras. Poucos dias depois, Temer respondeu, enviando um cartão pessoal a Marcos Monti. “Precisamos realmente repensar este posicionamento dos políticos brasileiros que deixam os municípios na última escala do processo administrativo e político”, ressaltou o presidente da APM.

No artigo publicado, o vice-presidente Michel Temer lembra:



“No Brasil, o artificialismo foi a marca do surgimento da federação. Nasceu do Decreto n.º 1, de 15 de novembro de 1889, que proclamou a República e a federação como forma de Estado. Este até então era unitário, revelando a nossa vocação para centralização do poder. Desde o Brasil colônia foi assim. Veja-se o caso das capitanias hereditárias, seguidas dos governos gerais e, no Império, Estado Unitário. Tudo centralização”.

Uma virada era esperada após a redemocratização do Brasil. “Com a nova Constituição de 1988, esperançou-se o País, achando que se estabeleceria efetivamente uma federação. Mais uma decepção. A concentração de recursos e de competências continuou com a União. Tanto que estados e municípios, de fora parte, alguns recursos tributários que recebem por conta própria dependem da distribuição via União. Municípios vivem à míngua e Estados, na penúria”, ressaltou o vice-presidente. “Precisamos de um Estado Federal verdadeiro, efetivo, observando as nossas dimensões continentais e a diversidade dos hábitos, costumes e necessidades de cada localidade. O conceito de peculiar interesse municipal,

repito, sempre pautou os textos constitucionais do País”.

Para Michel Temer, é nessa discussão que se abre espaço para uma repactuação federativa. “Qual a utilidade de termos uma verdadeira federação? A primeira ideia é de que o espaço físico ocupado pelo cidadão, primariamente, não é a União nem o Estado, mas o município. Município forte é a base para o desenvolvimento do País. É claro que não pensamos, numa reforma, tratar igualmente todos os municípios. Há aqueles aos quais não basta permitir-lhes recursos, fruto da arrecadação própria. Municípios mais carentes continuarão a depender de um fundo de participação municipal. Essa concepção é compatível com a tese das diversidades locais e o artigo 3.º, III, da Constituição, que determina política nacional capaz de reduzir as desigualdades regionais”.

E continuou: “Registre-se que uma verdadeira reforma tributária jamais conseguiu ser efetivada porque está umbilicalmente ligada à repactuação federativa. Se esta vier, trará no seu interior, com muita naturalidade, a reforma tributária, porque estaremos tratando da redivisão de recursos e competências. A ênfase que queremos dar a estas anotações é de que é fundamental a elevação da autonomia municipal ao patamar de uma das principais entidades federativas. E nada mais oportuno do que o presente momento, tendo em vista que este é o ano das eleições para prefeitos e vereadores”.



Mais de 245
municípios
já sabem.

Com o
Aprende Brasil, a
educação evolui.

Getz

SISTEMA DE ENSINO

Aprende Brasil



EDITORA
POSITIVO

Aprende Brasil. Uma parceria que dá resultado.

O nível da qualidade de vida em seu município começa pela educação. Pensando nisso, a Editora Positivo desenvolveu o Sistema de Ensino Aprende Brasil. Um conjunto completo de soluções educacionais pensadas para contribuir com o desempenho no IDEB. Conte com a nossa parceria e gere melhores resultados nas escolas e em toda a comunidade.

CONHEÇA OS BENEFÍCIOS QUE O APRENDE BRASIL OFERECE:

- Livro Didático Integrado – também em versão digital
- Portal Aprende Brasil
- Assessoria Pedagógica
- SIMEB – Para a gestão educacional do município
- hábil – Sistema de Avaliação Positivo

Para ser um parceiro do Aprende Brasil ligue 0800 724 15 16
ou acesse editorapositivo.com.br/aprendebrasil

Entre em contato conosco e conheça também
nossa solução para a educação em tempo integral.



RSU - Um programa do Governo do Estado para apoiar tecnicamente os municípios nas decisões relativas aos resíduos sólidos urbanos

Por
Cláudia Echevenguá Teixeira
Nestor Kenji Yoshikawa
Letícia dos Santos Macedo

1. Contextualização do Problema

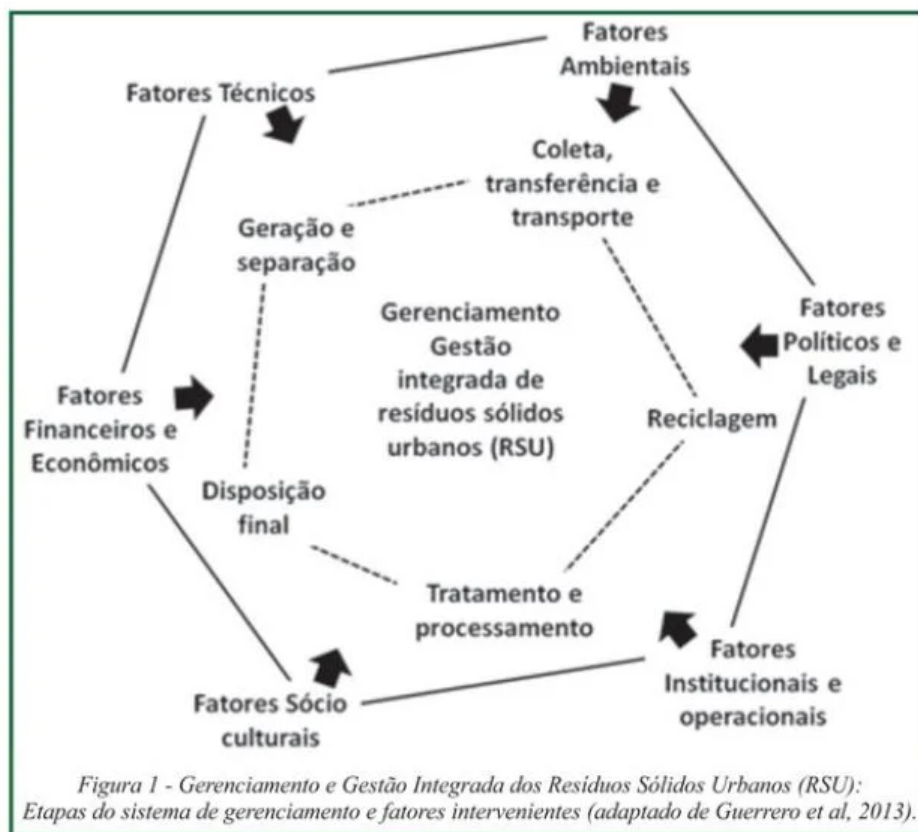
A geração crescente de resíduos sólidos urbanos (RSU), bem como os impactos sociais, econômicos e ambientais negativos, decorrentes do gerenciamento e da disposição inadequados, representam um dos grandes problemas e desafios da sociedade moderna.

Os municípios são os responsáveis, em primeira instância, por lidar e equacionar o problema dos RSU, organizando os sistemas de gerenciamento e de gestão (Figura 1). O desempenho destes sistemas depende do correto entendimento e atendimento aos fatores que afetam a gestão de resíduos nas diferentes etapas, desde a organização da fonte geradora, coleta/transporte, tratamento e processamento e sua disposição final.

O aumento da geração de resíduos, o comprometimento dos orçamentos municipais e a com-

plexidade do problema, afetam a ação dos municípios, que possuem capacidades diferentes de lidar com a gestão de resíduos.

Dos 645 municípios paulistas, apenas 9 % foram considerados com desempenho eficiente no gerenciamento de seus resíduos,



segundo o Índice de Gestão de Resíduos Sólidos (IGR), atualizado até 2013 (SÃO PAULO, 2013).

O projeto “RSU-Energia: um Programa IPT de apoio aos Municípios nas decisões relativas aos resíduos sólidos urbanos”, resultado de uma demanda da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação (SDECTI), foi elaborado, considerando:

- Necessidade, por parte dos municípios, de atender às diretrizes legais sobre resíduos sólidos, destacando-se a erradicação de lixões, diminuição da massa de resíduos destinada aos aterros, incentivo à reciclagem, geração de fontes alternativas de matérias primas e energia;

- Altos custos associados à gestão de resíduos;

- Necessidade de desenvolvimento tecnológico aplicado à realidade brasileira, visando a recuperação de materiais e o aproveitamento energético dos RSU;

- Falta de critérios para avaliação de soluções ofertadas pelo mercado para RSU; e

- Ausência de capacitação e infraestrutura nos municípios para avaliar as soluções ofertadas pelo mercado, principalmente aquelas que indicam alternativas tecnológicas ainda não existentes no mercado nacional.

2. Objetivos do Projeto RSU-Energia do IPT

O projeto RSU-Energia pretende apresentar soluções para a elaboração de um programa de apoio tecnológico aos municípios paulistas, que permita auxiliar na redução de custos de investimen-

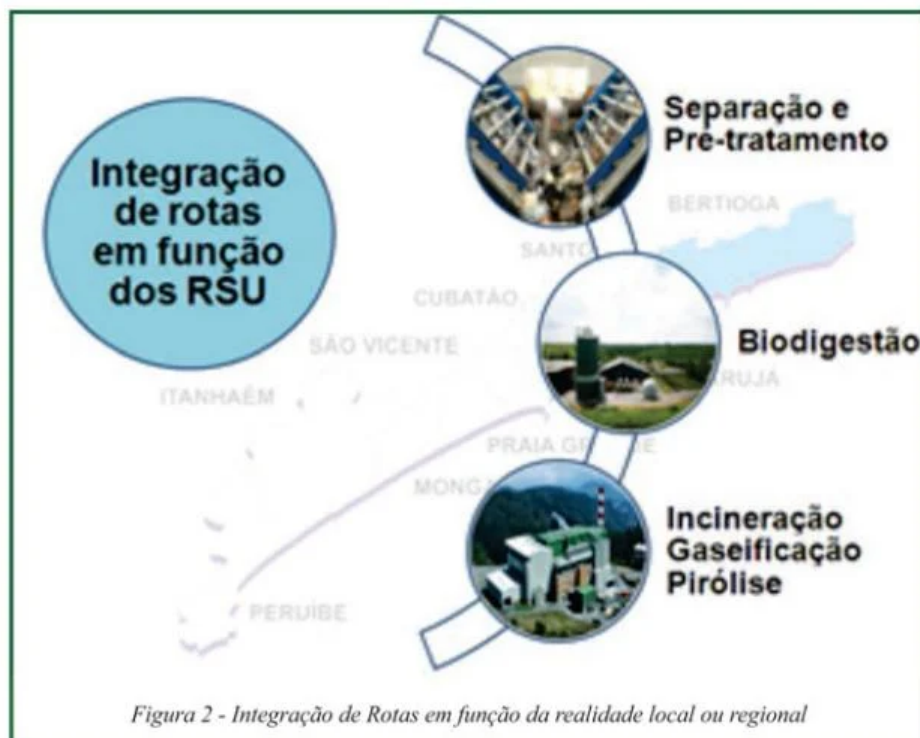


Figura 2 - Integração de Rotas em função da realidade local ou regional

tos e de operação, na incorporação de avanços tecnológicos, com ênfase na minimização da massa/volume de resíduos a ser destinada à disposição final e com recuperação de energia a partir dos resíduos sólidos urbanos (RSU). A equipe do IPT adotará as seguintes etapas:

- Avaliação do impacto dos processos de coleta seletiva, separação e pré-tratamento na eficiência das tecnologias de tratamento (processos físicos, biológicos e térmicos);

- Aplicação de uma ou duas tecnologias em escala de demonstração;

- Estabelecimento das competências técnicas e laboratoriais necessárias para que o IPT possa apoiar os municípios nas decisões relativas aos RSU; e

- Desenvolvimento/adaptação de novas tecnologias.

3. Abordagem e escopo

técnico do Projeto RSU-Energia do IPT

Para alcançar esses objetivos, levou-se em conta o entendimento dos conceitos de sistemas integrados para gestão de resíduos sólidos (devido à heterogeneidade dos resíduos e complexidade de todo o processo de tomada de decisão) e o conceito de melhores alternativas tecnológicas disponíveis, que sejam compatíveis com a realidade econômica, social e ambiental de um dado município ou região.

Dentre as alternativas tecnológicas de processamento e tratamento de resíduos, como forma de recuperar matéria e energia, o projeto pretende desenvolver uma plataforma que permita avaliar e desenvolver tecnologias nas rotas de separação, biodigestão anaeróbia e processos térmicos (Figura 2).

Esta plataforma será constituída de um conjunto de equipa-

Projeto RSU Energia "Um Programa IPT de apoio às Prefeituras nas decisões relativas a RSU"

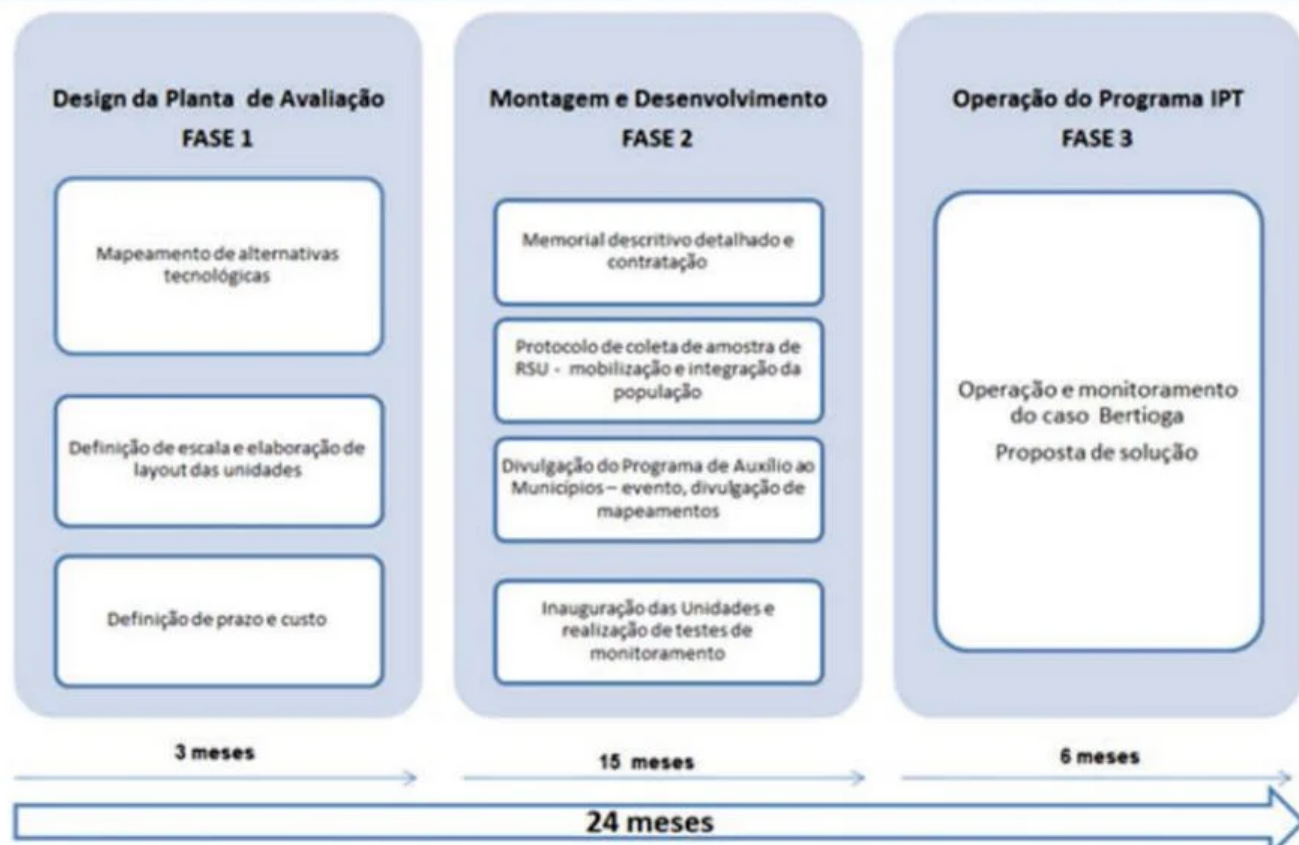


Figura 3 - Estrutura Geral do Projeto

mentos, em escala de bancada e/ou piloto de campo, que permitirão obter parâmetros de controle e de eficiência de tecnologias em avaliação, associados ao desenvolvimento de métodos, procedimentos e protocolos de ensaios.

O projeto, previsto para 24 meses (Figura 3), tem como estudo de caso (piloto) o município de Bertioiga. Tal município foi escolhido, primeiramente, por estar localizado na Baixada Santista, região que possui alta suscetibilidade à contaminação (geologia local) e, portanto, limitação quanto à escolha de área de disposição de resíduos; pela previsão da finalização da vida útil da atual disposição para os próximos anos; e também, por terem sido identificadas ações na gestão de resíduos

no município que vêm ao encontro dos objetivos do projeto (coleta seletiva, instalação da central de triagem, equipe técnica disponível). O projeto está estruturado em três fases (Figura 3).

Os resultados permitirão estruturar um programa de apoio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação do Governo do Estado, por meio do IPT, para atender a qualquer município paulista.

4. Resultados Esperados

- Propor e estabelecer diretrizes estaduais para a Gestão de Resíduos, conforme a Política Nacional de Resíduos Sólidos, tendo como meta a redução de massa para os aterros sanitários, recuperação de materiais e energia;

- Criar condições de apoiar os municípios, fornecendo a expertise e laboratórios para responder questões específicas sobre os RSU;

- Capacitar os laboratórios do IPT para assuntos específicos em RSU; e

- Definir procedimentos e método de tomada de decisão para a definição de alternativas tecnológicas de processamento de RSU.

Pretende-se com o projeto RSU-Energia estabelecer um canal direto e permanente de atendimento entre a SDECTI/IPT e os municípios paulistas para auxiliar a encontrar as soluções mais econômicas e viáveis tecnicamente para os RSU.

Para maiores informações: rsu-energia@ipt.br.

A nova fonte de informação do mercado de trabalho: PNAD-Contínua

Por Jefferson Mariano
Wagner Martins M. da Silveira

As informações relativas ao comportamento do mercado de trabalho no Brasil eram disponibilizadas em algumas importantes pesquisas elaboradas pelo IBGE, especialmente a Pesquisa Mensal de Emprego (PME) e a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD).

Sobre a PME

Desde 1980 aspectos conjunturais relativos ao mercado de trabalho brasileiro são analisados a partir da Pesquisa Mensal de Emprego. Em 2002 ocorreu uma revisão metodológica e, sendo a partir de março daquele ano a divulgação dessa nova série.

A PME é um indicador conjuntural, ou seja, permite o acompanhamento mensal do comportamento do mercado de trabalho no Brasil. Trata-se de um levantamento realizado pelo IBGE em seis regiões metropolitanas do País (São Paulo, Belo Horizonte, Recife, Porto Alegre, Rio de Janeiro e Salvador).

A limitação da pesquisa diz respeito a abrangência territorial, uma vez que não são coletadas informações para as demais regiões do País, ou seja, com esta pesquisa temos uma visão parcial do mercado de trabalho no Brasil, basicamente das grandes metrópoles.

Sobre a PNAD

A Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios é um dos mais importantes trabalhos realizados pela IBGE. Teve seu início ainda em 1967 e a cada edição foi ocor-



rendo paulatinamente a incorporação de novas unidades da Federação, até que a partir de 2004 ocorreu a incorporação de todas as unidades da Federação.

A contribuição da PNAD em relação a leitura do mercado de trabalho é que sua abrangência permite realizar comparações entre taxas de desocupação levando-se em consideração o conjunto do País e, além disso, observar comportamentos regionais.

A pesquisa disponibiliza informações sobre trabalho e rendimento para todas as unidades da Federação e para nove regiões metropolitanas (as mesmas da PME acrescida de Belém; Curitiba e Fortaleza). No entanto, só é possível conhecer as taxas anuais de desocupação.

Desse modo, demandas por elaboração de indicadores conjunturais com maior abrangência impulsionaram mudanças que culminaram com a implementação da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

PNAD-Contínua

A PNAD-Contínua é resultado da incorporação da PNAD e da PME e tem como objetivo disponibilizar indicadores trimestrais que permitem acompanhar o comportamento do mercado de trabalho de médio e longo prazo.

A pesquisa está estruturada do seguinte modo:

Pesquisa trimestral básica sobre mercado de trabalho e módulos suplementares permanentes com a presença de temas que recebem o acompanhamento anual. Além disso, há ainda a presença de módulos suplementares, que surgem de acordo com as demandas por esse tipo de informação.

Em razão de sua maior abrangência regional houve um expressivo aumento da amostra e a coleta de dados em número maior de municípios. O mapa ilustra a diferença existente entre as localidades que passaram a integrar a amostra dessa nova pesquisa.

Para que se possa ter uma dimensão das diferenças em relação a cobertura da PNAD-

Distribuição dos municípios Pesquisados PNAD-Contínua x PNAD



PNAD - Contínua



PNAD

Fonte: IBGE - Sistema Integrado de Pesquisas Domiciliares

Contínua em relação aos levantamentos anteriores basta observar o mapa que foi disponibilizado no lançamento da pesquisa com a distribuição dos municípios. Na PNAD são selecionados 7.816 setores (setores são pequenas áreas de levantamentos de dados estatísticos, em geral com 350 domicílios em áreas urbanas e 200 nas rurais) em 851 municípios e PNAD-Contínua 12.800 setores em 3.328 municípios.

Desse modo, a PNAD-Contínua tende a contemplar as informações que eram produzidas pela PME e pela PNAD, ou seja, disponibilizar a sociedade de informações que auxiliam na leitura e interpretação dos indicadores sociais, bem como dos dados conjunturais acerca do mercado de trabalho, com uma abrangência geográfica muito maior.

Sobre o mercado de trabalho e

rendimento a divulgação é realizada a cada trimestre e as demais informações estruturais presentes na PNAD são publicadas anualmente. No entanto, em razão da demanda existente por parte de pesquisadores e usuários especializados, os dados disponibilizados possibilitaram realizar a construção de séries mensais por meio do trimestre móvel. Assim, a cada mês ocorre a divulgação dos dados referentes ao último trimestre móvel.

O sistema funciona do seguinte modo:

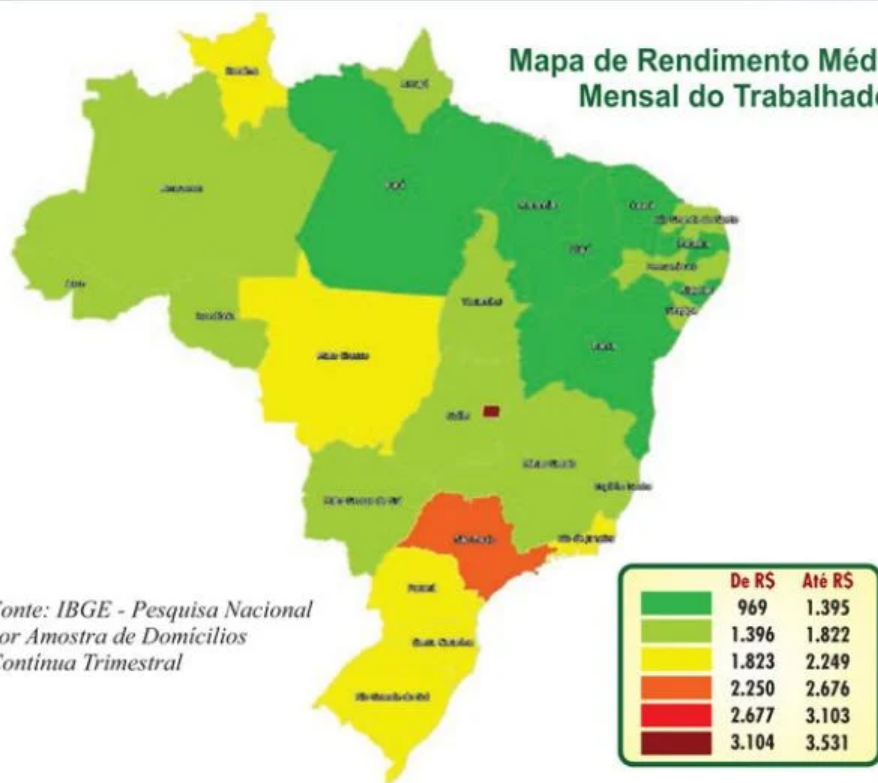
Por exemplo, no mês de janeiro, a taxa mensal é composta por entrevistas que foram realizadas no mês de janeiro, porém com repetição daquelas que foram coletadas nos meses de novembro e dezembro. No mês seguinte (fevereiro) ocorre a inclusão do mês corrente e a exclusão do mês de novembro.

Em razão da complexidade das mudanças ocorridas é recomendável que os pesquisadores que tenham interesse sobre o tema consultem a metodologia da pesquisa, pois além dos aspectos já destacados houve a incorporação de nova terminologia e conceitos referentes ao mercado de trabalho. As notas metodológicas estão disponíveis no site do IBGE.

As informações regionais divulgadas

As primeiras divulgações da pesquisa disponibilizavam as taxas relativas ao Brasil e grandes regiões. A partir de março de 2015 houve a primeira divulgação da pesquisa no nível territorial Unidade da Federação. As informações relativas aos municípios de capitais e regiões metropolitanas foram disponibilizadas a partir de novembro 2015.

Mapa de Rendimento Médio Mensal do Trabalhador



Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Trimestral

De acordo com os dados mais recentes divulgados, as três maiores taxas de desocupação estão localizadas nos estados da Bahia (12,8%), Rio Grande do Norte (12,6%) e Amapá. No estado de São Paulo a taxa de desocupação, referente ao trimestre de julho a

setembro de 2015 ficou em 9,6%.

Em relação as capitais as maiores taxas foram localizadas em Salvador/BA (16,1%), São Luiz/MA (14,7%) e Macapá/AP (13,9%) e as menores nas cidades de Recife/PE (5,6%), Florianópolis/SC (5,5%) e Rio de Janeiro

(5,1%). Na capital paulista a taxa ficou em 8,1%.

Em relação aos rendimentos dos trabalhadores o Estado de São Paulo ocupava a segunda posição no ranking, sendo superado apenas pelo Distrito Federal. Em contrapartida, Pará, Maranhão, Piauí e Ceará apresentavam os valores mais baixos relativos a esse indicador, como pode ser observado no mapa de rendimento.

Em relação aos municípios, a cidade de São Paulo apresentava o terceiro maior valor para rendimento médio nominal recebido pelos trabalhadores. Somente Vitória (ES) e Brasília apresentavam valores mais elevados.

Jefferson Mariano é Doutor em Desenvolvimento Econômico e Tecnologista e, Informação Geográfica e Estatística

Wagner Martins Magalhães da Silveira é analista em Informação Geográfica e Estatística e Coordenador de Divulgação do IBGE



QUEM MONTA O MAIOR CONGRESSO DE MUNICÍPIOS, PODE MONTAR O MELHOR EVENTO DE SUA CIDADE.

ANIVERSÁRIO DE CIDADE - FESTAS TEMÁTICAS - SHOWS - CONGRESSOS - FEIRAS

Fones: (13) 3877.0034 3877.0035

E-mail: cape@capeeventos.com.br




É Verão o ano todo

O charme e a beleza das praias paulistas

As quase 200 praias do Litoral Paulista encantam pela preservação e seus muitos atrativos. Na alta temporada, elas são o destino de milhares de turistas

Por Cláudia Carnevalli



São Paulo também combina com sol, praias e belos cenários ricos em biodiversidade, história e muitos outros atrativos. Do Litoral Sul ao Norte do Estado são 622 quilômetros de quase duas centenas de belas praias e ilhas banhadas pelas águas do Atlântico. Este cenário ganha cor e vida por meio de 138 mil hectares costeiros de Mata Atlântica, formando reservas naturais.

E foi justamente neste Litoral que a história de São Paulo teve seu início, mais precisamente na cidade mais antiga do país – São Vicente, localizada ao Sul. Mesclando com a história, é aqui que se localiza uma cidade de importância econômica ímpar, Santos, que possui o maior porto da América Latina, com 13 quilômetros de extensão.

Também fazem parte do Litoral Sul a charmosa Guarujá, a movimentada Praia Grande, referência nacional em turismo, além de Cubatão, polo industrial, que para a surpresa de muitos conta com as praias de água doce mais limpas do Estado. E tem mais: cidades ricas em cultura, história e biodiversidade como Peruíbe, Itanhaém, Bertioga, Mongaguá, Iguape, Ilha Comprida e Cananéia.

O Litoral Norte Paulista é outro reduto de destaque, formado pelas belas Caraguatatuba e Ubatuba, com suas lindas praias de areia branca e águas cristalinas, a surpreendente São Sebastião e Ilhabela, a maior ilha marítima brasileira.



Potência turística

O Litoral Paulista é o destino de milhares de turistas brasileiros e estrangeiros, que chegam a superar o número total de habitantes locais em muitas vezes, durante um único feriado.

Para se ter uma ideia, em 2014, nas férias de final de ano, Natal e Réveillon, o Litoral Norte recebeu 2,5 milhões de turistas, segundo a estimativa do Sindicato dos Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares. Neste mesmo período, foram registradas pelas rodovias do Sistema Anchieta-Imigrantes, a passagem de mais de 1,1 milhão de veículos em direção à Baixada Santista.

Com exceção de Cubatão, todas as demais cidades do Litoral são classificadas atualmente como Estâncias Balneárias Paulistas. Isso significa que elas atendem diversos requisitos estabelecidos por lei estadual, oferecendo condições ideais de lazer e recreação, recursos naturais e culturais, infraestrutura e serviços voltados ao turismo. Além disso, as estâncias recebem anualmente verbas da Secretaria de Turismo do Estado por meio do DADE - Departamento de Apoio ao Desenvolvi-



Convênios do DADE para Litoral Paulista

Com o objetivo de fomentar o turismo no Litoral, o DADE liberou em 2015 por meio de convênios os seguintes recursos:

Bertioga	R\$ 5.745.322,14
Cananéia	R\$ 1.197.700,66
Caraguatatuba	R\$ 1.744.892,32
Guarujá	R\$ 10.198.593,88
Ilha Comprida	R\$ 1.581.936,47
Ilhabela	R\$ 1.816.332,99
Itanhaém	R\$ 3.334.947,27
Mongaguá	R\$ 4.063.393,54
Praia Grande	R\$ 12.188.850
Santos	R\$ 23.266.795,55
São Sebastião	R\$ 6.350.129,26
Ubatuba	R\$ 2.500.948,31

mento das Estâncias - para obras de infraestrutura de apoio aos turistas. (Veja no quadro acima os últimos repasses).

Os roteiros incluem desde praias tranquilas com poucas ondas, ideais para crianças e idosos, até circuitos de surfe e de diversos esportes náuticos ou radicais. Contam também com opções

gastronômicas, shoppings e centros comerciais, artesanato, ampla rede hoteleira, turismo ecológico e religioso, como a Rota Passos dos Jesuítas, assim como diversas opções para quem quer simplesmente descansar ou se divertir.

Em entrevista à **Revista Municípios**, o presidente da Associação das Prefeituras das Cidades Estância do Estado de São Paulo (Aprecesp), José Mauro Dede-mo Orlandini, prefeito de Bertioga, salientou que “frente a uma janela de oportunidades, movida pela alta do câmbio, contamos com um panorama de avanço do turismo em nosso Estado que congrega todos os segmentos do setor. Este estratégico ambiente que dispomos deve-se, em grande parte à organização do turismo regional que agregando diversos itens desta cadeia produtiva torna-se mais atraente para as demandas dos turistas”. E acrescenta: “As praias são exemplos consagrados quando o verão se instala, e, assim, os serviços aprimoram-se e a possibilidade do visitante retornar é imensa. Nossa pujante infraestrutura aliada aos diversificados atrativos dão sempre respaldo para que a atividade turística seja o grande condutor deste processo que faz São Paulo cada vez melhor!”

Rota Passos dos Jesuítas

Baseada no sucesso do Caminho de Santiago de Compostela, na Espanha, a Rota Passos dos Jesuítas foi criada pela Secretaria de Turismo do Estado e faz parte do Programa Caminha São Paulo.

O roteiro percorre os passos do padre José de Anchieta durante seu trabalho de catequização dos indígenas no século 16. São 370 quilômetros, de Peruíbe a Ubatuba, passando pelos municípios de Itanhaém, Mongaguá, Praia Grande, São Vicente, Santos, Cubatão, Guarujá, Bertioga, São Sebastião, Ilhabela, Caraguatatuba.

Santuários ecológicos: refúgio e preservação da vida animal

Entre os inúmeros encantos da vida costeira paulista estão as belezas de estações ecológicas e parques estaduais



Estação Ecológica Juréia - Itatins

Localizada no Litoral Sul, numa área de 80 mil hectares, entre os municípios de Iguape, Miracatu, Itariri e Peruíbe, a Estação Ecológica de Juréia-Itatins (EEJI) é refúgio de muitas espécies e tem como objetivos a preservação do meio ambiente e o desenvolvimento de pesquisas científicas, que recebem o incentivo do governo do Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria Estadual de Meio Ambiente.

Neste santuário da vida selvagem é possível encontrar uma grande diversidade de flora e fauna, partes intocadas, matas de restinga e matas ciliares, manguezais, campos de altitude, banhados e algas de zona costeira.



Fotos: Secretaria Estadual de Turismo

Parque Estadual da Serra do Mar

É a maior Unidade de Conservação de toda a Mata Atlântica com 332 mil hectares, que incluem 25 municípios paulistas e florestas da Serra do Mar, desde o Rio de Janeiro e Vale do Ribeira, até o Paraná.

Considerado o maior corredor biológico de Mata Atlântica no Brasil, o parque visa a preservação, a valorização da cultura local, a pesquisa científica e a educação ambiental.

São 1.361 espécies de animais e 20 mil tipos de plantas registradas em sua extensão. No parque encontram-se protegidos animais em risco de extinção no país, como o macaco-prego, o bicho-preguiça e a anta. Também fazem parte do ecossistema local espécies ameaçadas da flora nacional, entre elas o palmito e a orquídea *Laelia Purpurata*.



Parque Estadual Marinho da Laje de Santos

O Parque Estadual Marinho da Laje de Santos é um dos principais pontos de mergulho e fotografia submarina do País, graças a sua grande visibilidade que pode alcançar até 35 metros em determinados dias. Este é também o primeiro e único parque marinho dentre as Unidades de Conservação do Estado de São Paulo, criado com o objetivo de proteger o ambiente marinho. O local é aberto à visitação e desenvolve atividades de educação ambiental e científicas.



Qualidade da água é monitorada

A Cetesb (Companhia Ambiental do Estado de São Paulo) realiza permanente monitoramento da qualidade das águas das praias do Litoral Paulista. Com base nessa análise, a água é considerada própria ou balneável (própria para o contato direto e prolongado por meio do banho de mar e da prática de esportes) ou imprópria.

A análise pode ser acompanhada por meio da página da Cetesb (<http://praias.cetesb.sp.gov.br/mapa-da-qualidade/>). Em dezembro de 2015, a Cetesb classificou a grande maioria das praias do Litoral como recomendáveis para banho.



Praias marcadas com * são classificadas como próprias para o banho.

Litoral Norte

- **Ubatuba** - Praias - Picinguaba*, Praia Do Prumirim, Félix*, Itamambuca, Rio Itamambuca*, Vermelha Do Norte*, Perequê-Açu*, Iperoig*, Itaguá-Av. Leovegildo, 240*, Itagua-Av. Leovegildo, 1724, Tenório*, Vermelha*, Grande*, Toninhas*, Enseada*, Santa Rita*, Perequê-Mirim, Sununga*, Lázaro*, Domingas Dias*, Dura*, Lagoinha-Av. E. Velho*, Lagoinha-Camping*, Sapé*, Maranduba*, Pulso*, Praia Das Palmas - Ilha Anchieta*, Praia Do Sapateiro - Ilha Anchieta*, Praia Do Presídio - Ilha Anchieta*, Prainha Do Engenho - Ilha Anchieta*, Praia De Fora - Ilha Anchieta*, Praia Do Sul - Ilha Anchieta*, Prainha Do Leste - Ilha Anchieta*

- **Caraguatatuba** - Praias - Tabatinga-Rio Tabatinga*, Tabatinga-Cond. Gaivotas*, Mococa*, Cocanha*, Massaguaçu-R. M. Carlota*, Massaguaçu-Av. M. H. Carv.*, Capricórnio*, Lagoa Azul*, Martim De Sá*, Prainha*, Centro, Indaiá, Pan Brasil*, Palmeiras*, Porto Novo*

- **São Sebastião** - Praias - Prainha, Cigarras*, São Francisco, Arrastão*, Pontal Da Cruz*, Deserta*, Porto Grande*, Preta Do Norte*, Grande*, Barequeçaba*, Guaecá*, Toque-

Toque Grande*, Toque-Toque Pequeno*, Santiago*, Paúba*, Maresias*, Boicucanga*, Camburizinho*, Camburi*, Baleia*, Sai*, Preta*, Jukei-Trav. Simão Faustino*, Jukei-R. Cristiana*, Una*, Engenho*, Juréia Do Norte*, Boracéia*, Boracéia - Rua Cubatão*

- **Ilhabela** - Praias - Armação*, Pinto*, Sino*, Siriúba*, Viana*, Barreiros Norte*, Barreiros Sul*, Saco Da Capela*, Engenho D'Água*, Itaquanduba*, Itaguaçu*, Perequê*, Ilha Das Cabras*, Portinho, Feiticeira*, Julião*, Grande*, Curral*

Litoral Sul

- **Bertioga** - Praias - Boracéia* - Colégio Marista*, Boracéia*, São Lourenço - Prox. Morro* - Enseada - Indaiá*, Enseada - Col. Sesc*, Guaratuba*, São Lourenço - Rua 2* - Enseada - Vista Linda*, Enseada - R. R. Costabili*

- **Cubatão** - Rio Perequê*

- **Santos** - Praias - Ponta Da Praia, Aparecida, Boqueirão, José Menino - R. Olavo Bilac, Embaré, Gonzaga, José Menino - R. Fred. Ozanan

- **Guarujá** - Praias - Iporanga*, Pernambuco*, Enseada - Av. Atlântica, Enseada-A. Santa Maria*, Pitangueiras-R.S. Valadão*, Tombo*, Perequê, Enseada - Estr. Pernambuco*, Enseada-

R. Chile*, Pitangueiras - Av. Puglisi*, Astúrias*, Guaiúba*.

- **São Vicente** - Praias - Praia Da Divisa, Praia Da Ilha Porchat*, Gonzaguinha, Itararé-Posto 2, Milionários, Prainha.

- **Praia Grande** - Praias - Canto Do Forte*, Guilermina, Vila Tupi*, Vila Mirim*, Vila Caiçara, Flórida, Boqueirão, Aviação*, Ocian*, Maracanã*, Real, Jardim Solemar

- **Mongaguá** - Praias - Vila São Paulo, Vera Cruz, Itaóca*, Flórida Mirim*, Central, Santa Eugênia*, Agenor de Campos*.

- **Itanhaém** - Praias - Campos Eliseos*, Jardim Suarão*, Parque Balneário*, Praia dos Pescadores*, Jardim Cibratel*, Jardim São Fernando*, Balneário Gaivotas*, Suarão - afesp*, Centro*, Sonho*, Estância Balneária*, Balneário Jd. Regina*.

- **Peruíbe** - Praias - Icaraíba*, Parque Turístico*, Peruíbe-AV. São João, Guaraú, Baln. S. J. Batista, Prainha*

- **Iguape** - Praias - Jurêia*

- **Ilha Comprida** - Praias - Balneário Adriana*, Pontal*, Centro* e Prainha

Fonte: Mapa da Qualidade da Cetesb, 13 de dezembro de 2015.



Conheça mais sobre as praias que banham o litoral paulista

Litoral Norte

Ubatuba

Estância Balneária

Localização: 240 Km de São Paulo

Fundação: 28 de outubro de 1637

População: 86.392 habitantes

Entre os roteiros mais procurados do Brasil está Ubatuba. O município é considerado um paraíso ecológico, com grande parte de seu território composto por Mata Atlântica intocada. São 748 mil metros quadrados de área total, 102 praias e 20 ilhas.

Nesse paraíso tropical é possível praticar surf, mergulho, pesca, velejar e muito mais. O turista conta com uma ampla rede hoteleira e gastronômica. “Temos uma rede gastronômica completa, que vai desde o prato mais simples à mais alta gastronomia. Assim como a rede hoteleira, que vai desde campings até hotéis 5 estrelas”, ressalta o prefeito municipal de Ubatuba, Maurício Humberto Fornari Moromizato. Com tantos atrativos a cidade ocupa o primeiro lugar no ranking do Data Folha como destino de praia. E o quinto no ranking lançado em dezembro de 2015 pelo TripAdvisor.

“Para receber os turistas, contamos com reforço na segurança, que inclui mais de 200 homens da PM, nossa Guarda Municipal, além do helicóptero Águia e de um reforço no efetivo de salva-vidas nas praias. Ubatuba é com certeza a cidade mais segura do litoral paulista”, garante o prefeito.

Outra preocupação da prefeitura é com a saúde. Na alta temporada a cidade faz um trabalho especial para coletar o lixo das cerca de 1 milhão de pessoas que passam por Ubatuba. “Esse esforço inclui a instalação de centenas de caçambas pela cidade e uma força tarefa especial nas madrugadas”, explica.

Entre as belezas naturais estão três importantes parques de preservação ambiental. O Parque Estadual da Serra do Mar é o maior deles, com mais de 47 mil hectares, os outros parques são o Parque Nacional da Serra da Bocaina e o Parque Estadual da Ilha Anchieta, a segunda maior ilha do litoral de São Paulo.



Praia de Maranduba



Praia Camburi



Praia Vermelha



Praia do Félix

*Prefeito de Ubatuba,
Maurício Humberto Fornari Moromizato*

PROJETO TAMAR

Proteção às tartarugas marinhas

Ubatuba integra um importante trabalho de preservação da vida das tartarugas marinhas brasileiras, o Projeto Tamar. A base de Ubatuba foi inaugurada em 1991 e é a primeira instalada pelo Tamar em área de alimentação das tartarugas marinhas no litoral brasileiro. É a única no Estado e uma das mais importantes, ao lado de Fernando de Noronha e Praia do Forte.

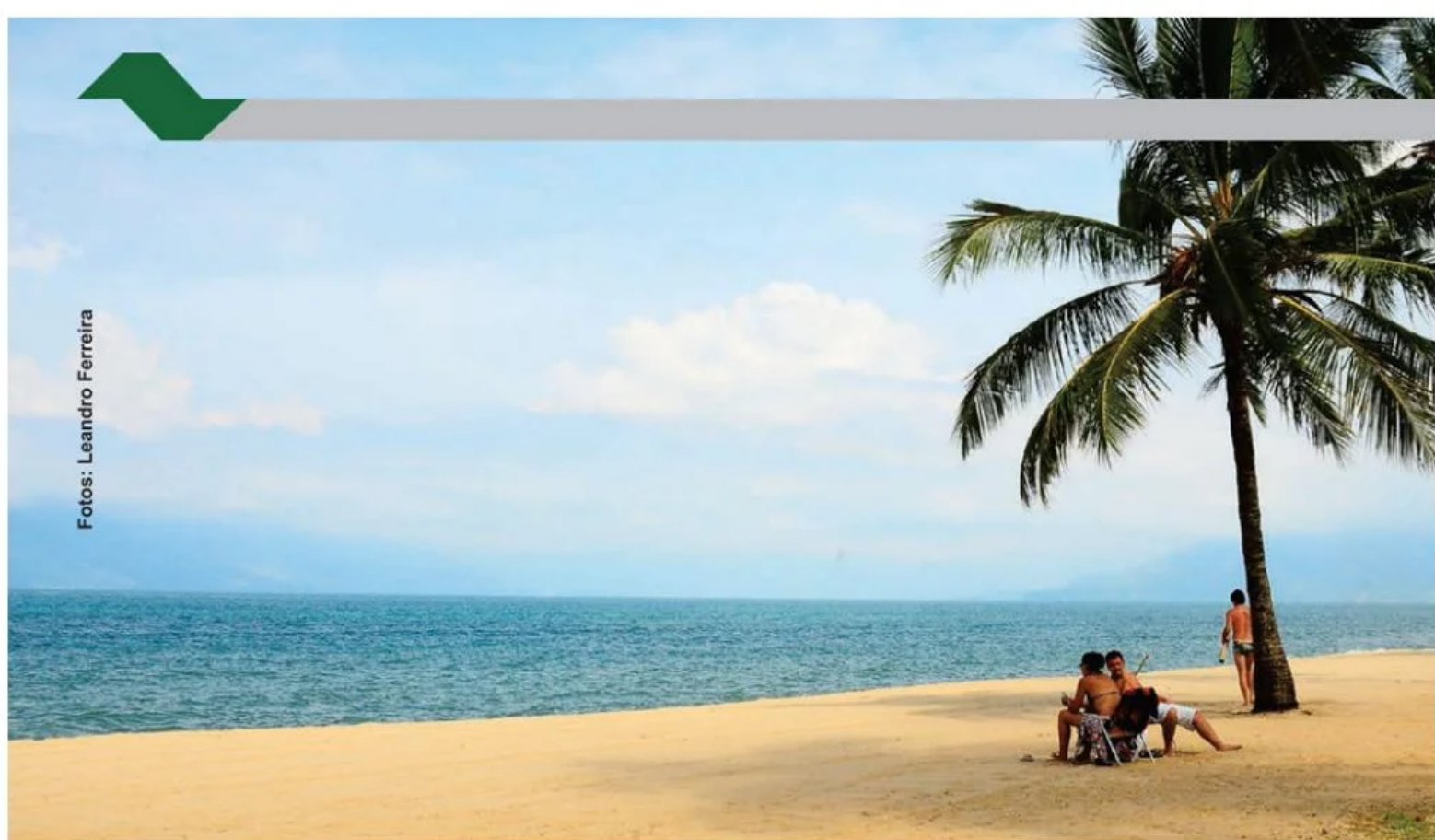
O projeto Tamar é reconhecido mundialmente por seu trabalho socioambiental, que envolve pesquisa, conservação e manejo das cinco espécies de tartarugas marinhas que ocorrem no Brasil, todas ameaçadas de extinção.

Os turistas e os morado-

res podem visitar o local. O Centro de Visitantes do Tamar de Ubatuba recebe, em média, 100 mil pessoas por ano. O local possui uma completa infraestrutura de educação ambiental, informa-

ção, lazer, incluindo tanques e aquários, auditório, espaço para exposições, loja e lanchonete. Outro destaque é o Museu Caiçara, criado para resgatar e valorizar a rica cultura caiçara.





Caraguatatuba

Estância Balneária

Localização: Mesorregião do Vale do Paraíba Paulista e Microrregião de Caraguatatuba, a 178 Km de SP

Fundação: 20 de abril de 1857

População: 113.317 habitantes

Graças às belezas naturais, Caraguatatuba, a maior cidade do Litoral Norte de São Paulo, é também uma das cidades mais belas. São 40 km de praias variadas para todos os públicos, de selvagens

como a praia Brava, a badaladas como a Martin de Sá ou de águas calmas como a Prainha, entre outras.

“A cidade conta com uma boa infraestrutura formada por shoppings, supermercados, lojas, muitos hotéis e pousadas. Sem falar na gastronomia, com excelentes restaurantes e ampla diversidade de opções para todos os paladares”, explica o prefeito Antonio Carlos da Silva.

Caraguatatuba incentiva o esporte. Um exemplo é o ciclo turismo: a cidade conta com uma extensa malha de ciclovias, na qual é possível ao turista percorrer diversas praias passeando de bicicleta.

Além dos esportes náuticos, outras opções presentes são para os praticantes de vôo livre – asa delta e parapente. Caraguatatuba possui uma das maiores rampas de salto do Estado, localizada no Morro de Santo Antônio, a 340 metros de altitude, emoção garantida num cenário paradisíaco.

*Prefeito Caraguatatuba,
Antonio Carlos da Silva*



Praia Martins de Sá, recanto de beleza e muito lazer



Praia Martins de Sá

São Sebastião

Estância Balneária

Localização: Microrregião de Caraguatatuba, a 203km de SP

Fundação: 16 de março de 1636

População: 76.344 habitantes

São Sebastião é o município mais antigo do Litoral Norte e um dos primeiros povoados da costa brasileira. Com 35 praias, num total de 107 km, oferece centenas de hotéis, bares e restaurantes, casas noturnas, lojas e todo um extenso leque de atrações para atender a todos os gostos, desde o turista interessado no aspecto esportivo até os que gostam de balada ou famílias que buscam simplesmente descanso e distração. “São Sebastião oferece atrações para todo tipo de necessidade dos turistas que nos visitam e também dos moradores”, reforça o prefeito Ernane Primazzi.

Ele lista os diferenciais da cidade: “Temos atrações históricas e religiosas, herança de nosso rico patrimônio colonial, com construções tombadas, em nosso Centro Histórico. Bem ao lado, no Complexo Turístico da Rua da Praia, um grande projeto de revitalização criou um novo cartão postal para São Sebastião e todo o Litoral Norte, com vários equipamentos: anfiteatro com capacidade de receber até 400 pessoas sentadas, para apresentações musicais, teatrais, performances e todo tipo de eventos, que acontecem durante o ano inteiro e, notadamente, durante a temporada de verão; pier de contemplação e deck à beira-mar; Observatório Ambiental com calendário recheado de exposições e eventos de participação social, voltados especialmente às questões do Meio Ambiente e Sustentabilidade; pistas de corrida, exercícios, quadras poliesportivas e de skate, além de uma completa feira de artesanato”.

Conhecida internacionalmente, a praia de Maresias é o berço dos maiores nomes do surfe brasileiro, inclusive do campeão mundial, Gabriel Medina. Outras praias famosas de São Sebastião são a praia de Cambury, com sua extensa rede hoteleira de alto nível, sendo ela um dos maiores redutos gastronômicos da costa. Também as praias de Juquehy, Baleia, Barra do Una, Boiçucanga, Toque-Toque Pequeno, Toque-Toque Grande e Guaecá.

“Temos uma grade extensa de atrações musicais no Verão Show 2016, que reúne grandes nomes da música popular brasileira em apresentações totalmente gratuitas”.

Outro roteiro

*Prefeito de São Sebastião,
Ernane Primazzi*



Foto: Leandro Ferreira

interessante é a Reserva Indígena Ribeirão Silveira, na praia de Boracéia, onde vive uma comunidade de 400 índios do povo guarani, que mantém viva a sua cultura.

Também em São Sebastião, divisa com Bertioga encontra-se um importante centro de pesquisa da Biologia Marinha, o Centro de Biologia Marinha (CEBIMar) da Universidade de São Paulo.



Praia do Guaecá

Ilhabela

Estância Balneária

Localização: Microrregião de

Caraguatatuba, a 210km de SP

Fundação: 03 de setembro de 1805

População: 32.197 habitantes

Ilhabela é um dos únicos municípios–arquipélagos marinhos brasileiros. Com 83% de sua área de Mata Atlântica preservada pelo Parque Estadual de Ilhabela, o município faz justiça ao nome com 42 praias e muitas cachoeiras.

O turismo impulsiona a economia local, com uma rede hoteleira e gastronômica de alto padrão. O arquipélago destaca-se pelos esportes náuticos e recebe o título de capital Nacional da Vela por sediar importantes eventos e competições náuticas nacionais e internacionais.

Ilhabela está repleta de escolas de vela, que oferecem cursos e aluguel de equipamento para a prática de esportes náuticos. A prefeitura municipal também incentiva o esporte, oferecendo cursos para crianças e jovens por meio da Secretaria de Esportes.

As condições geográficas facilitam a prática esportiva, as correntes marítimas e os ventos que passam pela ilha tornam o local perfeito para velejar, por isso o calendário das regatas acontece o ano todo. Um dos mais importantes eventos ocorre em julho: a Semana Internacional de Vela de Ilhabela é a maior disputa náutica da América Latina. A competição reúne velejadores de vários países, cerca de 400 barcos com 1.500 atletas que disputam regatas pelo canal de São Sebastião, acompanhados



*Prefeito de Ilhabela,
Toninho Colucci*

por cerca de 50 mil turistas, superando em muito o número de habitantes da ilha.

Os praticantes de wind e kite-surf também escolheram Ilhabela como destino. O arquipélago possui uma das melhores raías do país e os melhores esportistas brasileiros dessas categorias são de Ilhabela.

A rica biodiversidade também facilita o mergulho. Um dos pontos preferidos é o Santuário Ecológico da Ilha das Cabras, distante 100 metros da costa de Ilhabela. Nas Ilhas dos Búzios e da Vitória, ao norte do arquipélago, além da prática de mergulho, é possível observar a passagem de cardumes de golfinhos e a travessia das baleias, que se deslocam para o Norte do Brasil na época da reprodução.

Os mergulhadores também podem explorar os diversos navios naufragados na ilha, como o Aymoré (1920), Therezina (1919), S. Janeco (1929) e o espanhol Príncipe de Astúrias (1916).



Litoral Sul

Bertioga

Estância Balneária

Localização: Região Metropolitana da Baixada Santista, microrregião de Santos, a 121km de SP

Fundação: 19 de maio de 1991

População: 56.555 habitantes

O município de Bertioga possui 90% de seu território em área de preservação permanente. São 33 km de praias ideais para o banho de mar. Dados do IBGE apontam que a cidade foi a que mais cresceu na Região Metropolitana da Baixada

largos, recebendo investimentos de infraestrutura visando oferecer, cada vez mais, uma melhor qualidade de vida a população e aos turistas. Orla remodelada, ciclovias e iluminação padronizada, paisagismo e mais acessibilidade, dão um novo olhar para quem vive e visita à cidade”, destaca o prefeito, Mauro Orlandini.

Além da mobilidade urbana, Orlandini aponta que ainda merecem destaque obras em outras áreas, como turismo, saúde e educação, resultado do trabalho de planejamento integrado entre todas as secretarias municipais. “Precisamos pensar em um município para o futuro, com obras bem planejadas. Mas também investir no bem-

estar da cidade hoje, com saúde e educação”.

A reurbanização da Avenida Anchieta é um exemplo de planejamento. Uma das maiores obras de mobilidade

urbana de Bertioga transformou-se em um marco para o desenvolvimento da cidade. Em 6 quilômetros de obra, o projeto conta com 4,5 quilômetros de duplicação da pista, execução de macrodrenagem do canal e com rede de galerias para águas pluviais.

Destaque, também, para a orla da praia no Centro, que teve a paisagem totalmente transformada, passando a contar com quiosques, pra-

ças de ginástica, áreas de convivência e contemplação, playgrounds, paisagismo, ciclovias e baleias-esguicho, tudo com acessibilidade.

Também foram construídos dois postos para o Corpo de Bombeiros e a orla ainda ganhou a Pista de Skate João Carlos Ferreira Mathias dos Santos, que está entre as melhores da região.

O Canal de Bertioga, uma das paisagens mais bonitas da cidade, também recebeu obras de reurbanização. O jardim da Avenida Vicente de Carvalho foi totalmente remodelado, com novo paisagismo, ciclovias, espaços para estacionamento e substituição de todo o gradil. O local ainda recebeu um conjunto de banheiros públicos. Toda a orla, do Centro até o Maitinga, ainda recebeu novo sistema de iluminação desportiva, tornando o ambiente mais agradável para passeios noturnos, além de aumentar a sensação de segurança para moradores e turistas.

“Não são somente obras de embelezamento, que atraem turistas, e de mobilidade que favorecem o deslocamento de moradores, mas também estruturantes, como as galerias de drenagem, que vão permitir a pavimentação definitiva de ruas nas proximidades. São importantes obras de infraestrutura urbana, que vêm atraindo, a cada ano, muitos turistas para nossa cidade”, afirma Orlandini.

Além da natureza preservada, a cultura está presente na cidade, como no Forte São João, construído em 1547. É a primeira fortaleza do Brasil. Outro patrimônio histórico da cidade é a Vila de Itatinga, uma autêntica vila inglesa, construída em 1910. O local abriga também a primeira usina hidrelétrica do País, que funciona até hoje.



Praia de Boracéia

Santista, devido ao boom do mercado imobiliário e de novos empreendimentos, que deixaram a cidade mais bonita e atrativa para investidores.

“Estamos caminhando a passos



*Prefeito de Bertioga,
Mauro Orlandini*

Bertioga destaca-se ainda no ecoturismo: são duas trilhas abertas para a prática acompanhada de monitores. A Trilha do Guaratuba de 4 quilômetros de extensão e nível médio de dificuldade é uma delas. A trilha inclui a travessia de rio, áreas de restinga baixa e alta, mata de encosta e mata ombrófila densa.

Já a Trilha d'Água, com 2,7 km de extensão, tem nível médio de dificuldade. No bonito percurso é possível conhecer o processo

de transição da vegetação típica de Mata Atlântica preservada, passando por áreas de manguezal, vegetação de restinga, Mata Paludosa, de encosta e ombrófila densa.

Durante o percurso, os visitantes podem conhecer a passagem pela linha do bondinho da Usina Itatinga e a ponte de ferro do Rio Guaranduva, preservadas com muito cuidado para garantir a riqueza do patrimônio histórico.

Em Bertioga está localizada a



charmosa Riviera de São Lourenço, um complexo modelo de ocupação urbana bem planejado, que convive com o ambiente sem provocar agressões. Muito procurada pelos turistas, a Riviera prova que é possível unir progresso e preservação, para oferecer tranquilidade e lazer.

Lá o turista encontra, além das belezas naturais, uma boa infraestrutura, shopping, boates e muitos restaurantes.



Praia de São Lourenço: tranquilidade para os turistas

Praia de Guaratuba



Cubatão

Localização: Microrregião de Santos, na Região Metropolitana da Baixada Santista, a 68km de SP
Fundação: 9 de abril de 1833
População: 127.006 habitantes

Uma praia de água doce e extremamente limpa, formada por rios, num lugar tranquilo cercado pela natureza parques e manguezais preservados e fragmentos da história gravada em caminhos de pedra e monumentos. Esta é Cubatão, com diversas indústrias formando um dos maiores polos industriais da América Latina, prova que é possível crescer com sustentabilidade.

Considerado símbolo mundial de recuperação ambiental pelas Nações Unidas, o cinturão verde de Cubatão se espalha por escarpas de 700 metros de altitude, servindo de abrigo para milhares de espécies de árvores e animais em risco de extinção. A praia de água doce do município é de uma pure-



Rio Perequê



Cachoeira da Lagoa Azul, em Cubatão

za cristalina, devido as águas do rio Perequê, que nascem no alto da Serra do mar.

Cada vez mais os turistas têm chegado a cidade em busca dos atrativos naturais. “Cubatão vem se consolidando como um novo destino turístico, atraindo visitantes dos mais variados locais, sendo uma opção diferente para quem vem passear na Baixada Santista.

O passeio de barco pelos manguezais, as trilhas monitoradas do Parque Itutinga Pilões e o Parque Cotia-Para, agora revitalizado, são oportunidades únicas de contato com a natureza”, ressalta a prefeita Márcia Rosa.

Outras opções são o Caminho do Mar, um complexo histórico que reúne a estrada velha que liga o litoral ao planalto, os monumentos comemorativos ao Centenário da Independência, como o Pouso de Paranapiacaba e trechos da calçada do Lorena, a primeira estrada pavimentada do Estado de São Paulo, construída em 1792.

No centro da cidade, onde fun-

cionou a primeira fábrica do município, o Novo Anilinas é uma atração à parte, com teleférico, cinemas e pista de esportes radicais.

“Nos últimos anos, Cubatão abriu as portas para o turismo e para desenvolvimento de uma nova vocação econômica. Agora, os turistas e visitantes podem se surpreender e se encantar com uma grande quantidade de atrações históricas e ecológicas, que lhe diferenciam do tradicional roteiro de praias do litoral paulista. Vale a pena conferir tudo o que nosso município tem a oferecer”, convida a prefeita Márcia Rosa.



*Prefeita de Cubatão,
Márcia Rosa*

Santos

Estância Balneária

Localização: 72 km da capital

Fundação: 26 de janeiro de 1546

População: 433.565 habitantes.

A cidade Santos é a maior estância balneária do Estado de São Paulo e o 10º maior município paulista. No que diz respeito a qualidade de vida, Santos foi eleita em primeiro lugar na lista das melhores grandes cidades do Brasil, pela pesquisa da Deloitte&Finance/América Economia. A análise envolveu 77 características de cada uma das mais de 5500 cidades brasileiras, como saúde, educação, segurança pública, saneamento básico, economia e governança etc.

E tem mais, Santos destaca-se por ter o maior jardim de orla do mundo, formado por sete quilômetros de praia. Para receber os turistas a cidade dispõe de mais de 3,8 mil leitos e diversos hotéis classificados em 5 estrelas.

O prefeito Paulo Alexandre Barbosa enfatiza que a cidade oferece uma completa infraestrutura de serviços de apoio aos turistas que a visitam com uma ampla estrutura de lazer, uma rede hoteleira significativa, atividades culturais e gastronomia variada, além de uma gama de atrações para todos os gostos.

“Temos praias e belezas naturais, além de atrativos como o Aquário Municipal, Orquidário, passeio de Bonde no Centro Histórico, Museu do Café e o Museu Pelé, este, um equipamento único que preserva a história do maior jogador de futebol de todos os tempos”, diz.



Orla de Santos: jardim gigante na orla

A cidade conta com ações específicas para promover o turismo na alta temporada. “Ampliamos as atrações de verão na orla com apresentações culturais e artísticas para todas as idades. Reforçamos, ainda, a segurança com mais Policiais Militares, ações específicas da Guarda Municipal e com o apoio do monitoramento por meio de câmeras. No total, são 519 câmeras que atendem todos os bairros da cidade e a orla da praia”, destaca o prefeito Paulo Barbosa.



Região Metropolitana da Baixada Santista

Santos forma com mais nove cidades (Bertioga, Cubatão, Guarujá, Itanhaém, Mongaguá, Peruíbe, Praia Grande, Santos e São Vicente) a Região Metropolitana da Baixada Santista, a primeira região metropolitana sem a participação de capital de estado do Brasil. Juntas elas somam 1.797.500 habitantes e um IDH - Índice de Desenvolvimento Humano - de 0,817, o que é considerado muito alto.

Porto de Santos



*Prefeito de Santos,
Paulo Alexandre Barbosa*

Grandes eventos esportivos nacionais e internacionais

Santos também se destaca no esporte nacional e é considerada “a cidade mais Esportista do Brasil”. Entre os grandes eventos realizados no município estão a Copa do Mundo 2014, Downhill Santos, Mundial de Handebol Feminino 2011, Troféu Renata Agondi, Triathlon Internacional de Santos e 3º Meeting de Ginástica Artística.

A cidade se prepara também para receber diversas federações estrangeiras durante os Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro, como a natação da Itália, que fará sua preparação para a Olimpíada, no ano que vem em Santos.



Acima, destaque para a Praça Independência, no bairro do Gonzaga e ao lado a Praia do Boqueirão, em Santos



Guarujá

Estância Balneária

Localização: Microrregião de Santos, Região Metropolitana da Baixada Santista, a 95km de SP

Fundação: 30 de maio 1934

População: 311.230 habitantes

A charmosa Guarujá possui 22 km e 310 metros de belas praias com excelente balneabilidade o ano todo. A beleza exótica de suas 27 praias atrai os turistas de todos os cantos e conferiu ao município ainda na década de 70, o título de “Pérola do Atlântico”.

Hoje, mesmo com o crescimento, o município continua a ser referência nacional pela qualidade de suas praias. O turista pode desfrutar de uma grande cidade, uma excelente rede hoteleira, com toda a infraestrutura de comércio, shoppings e inúmeras opções de diversão, baladas e cultura. Outro destaque é a gastronomia: são inúmeros restaurantes, localizados dentro de shoppings, boulevares, avenidas, muitos deles exclusivos, garantindo experiências surpreendentes.

O secretário municipal de Turismo, José Carlos Rodriguez, ressalta que o Guarujá se prepara



*Prefeita do Guarujá,
Maria Antonieta de Brito*

anualmente para receber os cerca de 2 milhões de turistas, que chegam na alta temporada. “Temos que estar preparados e oferecer o que temos de melhor. Além dos recursos naturais, temos diversas alternativas que agregam para o entretenimento das pessoas, não só de quem nos visita, mas de quem reside em Guarujá,” diz Rodriguez.

Para o secretário, estes recursos, que variam de gastronômicos, históricos, esportivos, entre outros, é reflexo do empenho da administração em manter o charme da cidade.

Para atender bem ao turista, o Guarujá conta com três Postos de Informações Turísticas – PIT fixos: Núcleo de Educação Ambiental Bandeira Azul, no Tombo, Secretaria de Turismo, nas Pitangueiras e Rodoviária, no Jardim Santo Antônio. Durante a alta temporada,

outros dois postos são instalados em locais de grande circulação de pessoas: Casa Grande Hotel, na Enseada e no Hotel Jequitimar, no Pernambuco.

E na área de cultura aliada a lazer, o visitante não pode deixar de visitar o Acqua Mundo, um dos maiores aquários da América Latina, onde se pode conhecer oito mil espécies de animais expostos em uma réplica de seus habitats.



Praia do Tombo



Praia do Mar Casado



Ao lado e acima, Acqua Mundo

Esportes e competições

A cidade de Guarujá é palco de grandes competições nacionais e internacionais de esportes de praia, como vôlei e futebol de areia. Além dos esportes de vela, travessia a nado, jet ski e em especial o surf. Roteiro tradicional do surf paulista, o atual campeão mundial, Adriano de Souza, o Mineirinho é nativo da cidade, que oferece diversas praias como Praias do Tombo, Pitangueiras, Pernambuco e Branca com ondas ideais para a prática do esporte e também de bodyboard ou longboard.

Além disso, a praia do Tombo, conta a certificação de Bandeira Azul. O selo internacional de balneabilidade e infraestrutura foi concedido pela 5ª vez consecutiva ao cartão-postal da cidade, graças o cumprimento de uma série de critérios.



Prática de Bodyboard, Praia de Pitangueiras

Rotas do Dragão

A variedade de opções turísticas do Guarujá foram organizadas em 10 roteiros chamados Rotas do Dragão (devido ao formato da cidade, que tem a forma de um dragão alado). Nessas rotas, as pessoas poderão conhecer trilhas, mirantes, ilhas, fortes, fortalezas, pavilhões e os demais atrativos que a cidade oferece.

O presidente do Guarujá Convention & Visitors Bureau, João Carlos Pollak, explica que desde

de 2008, a entidade já trabalha com o slogan “Viva Guarujá o ano todo”, devido ao grande potencial turístico local, que vai além das praias.

“Nós realizamos toda a promoção, ação e marketing do destino e participamos de feiras nacionais e internacionais. A entidade trabalha ativamente no apoio de eventos técnicos e científicos com o objetivo de diminuir a sazonalidade típica de cidades praianas”, diz Pollak.

Atual Campeão Mundial de Surf, Adriano Souza, nativo do Guarujá



São Vicente

Estância Balneária

Localização: Microrregião de Santos, na Região Metropolitana da Baixada Santista, a 70km de SP

Fundação: 22 de janeiro de 1532

População: 355.542 habitantes

Com uma economia baseada no comércio e no turismo, São Vicente conta com uma boa variedade de praias, seja em meio a natureza selvagem ou com toda a infraestrutura da cidade.

Entre as praias mais selvagens, está a Praia do Itaquitanduva, no Parque Estadual Xixová-Japuí, bem preservada devido ao seu difícil acesso por meio da mata. O local atrai muitos surfistas e praticantes do ecoturismo, que podem ver tartarugas, botos, cações e muitos outros animais marinhos. A ONG SOS Itaquitanduva trabalha com a conscientização ambiental dos visitantes do local.

Uma das praias mais procuradas de São Vicente é a Praia do Itararé. São 2.400 metros de extensão, com quiosques, calçadão, jardins e quadras de esporte e muitos comércios próximos.

Outras praias movimentadas são a praia do Gonzaguinha, com 800 metros de extensão e águas tranquilas para à prática de esportes náuticos.

A Praia dos Milionários, localizada junto às pedras da Ilha Porchat, com belos prédios é a mais calma do município. O local oferece uma bela vista da baía de São Vicente e da Ponte Pênsil e a prática da pesca. Na praia também pode-se locar barcos para passeios que se torna uma ótima opção para a prática do mergulho.



A super luminosidade da Praia do Itararé, vista noturna



*Prefeito de São Vicente,
Luis Claudio Bili*

*Ao lado
Biquinha do
Anchieta
e abaixo a
Praia do
Gonzaguinha,
em São Vicente*



Praia Grande

Estância Balneária

Localização: Microrregião de Santos, na Região Metropolitana da Baixada Santista, a 76km de SP

Fundação: 19 de janeiro 1967

População: 320.000 habitantes

Considerado um dos destinos mais procurados do Litoral Paulista, Praia Grande cresce a cada ano em infraestrutura e em população residente, com uma média flutuante mensal de cerca de 600 mil pessoas na cidade, população que ultrapassa a casa de 1 milhão na alta temporada. O município possui 22 quilômetros de praias, orla urbanizada, com ciclovias, quiosques, muitos coqueiros e uma boa infraestrutura de hotéis, pousadas, restaurantes, lanchonetes, shopping, supermercados etc.

“É a cidade com maior potencial de crescimento de todo Litoral Paulista. Seus turistas são atraídos para a cidade graças à beleza de suas praias e as inúmeras opções de lazer que o município oferece. De monumentos a roteiros ecológicos, de museus a simples passeios de bicicleta nos 22 km de ciclovia, o município oferece diversas opções para o lazer e o descanso”, afirma o prefeito Alberto Mourão.

Na alta temporada, a população aumenta em até quatro vezes, chegando a atingir em datas como Natal, Ano Novo e Carnaval, a marca de mais de 1 milhão de pessoas.

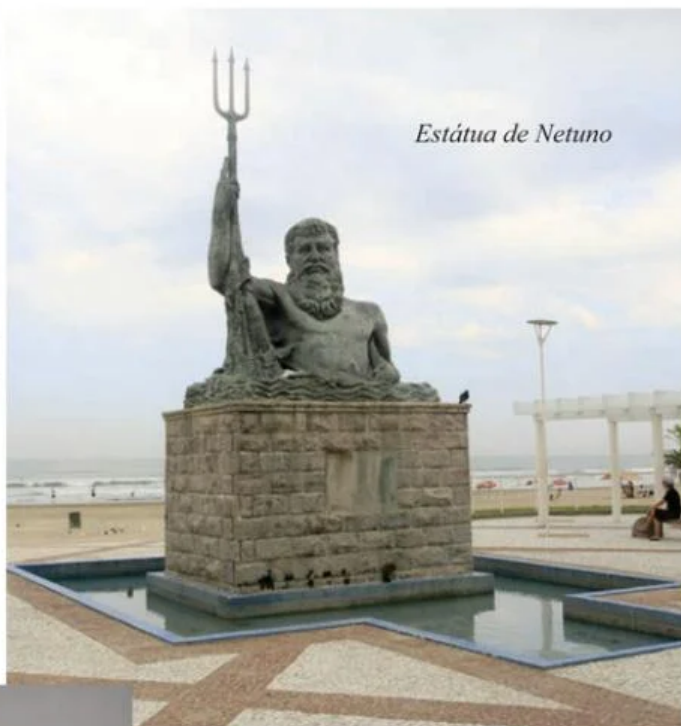
Mas não são somente turistas que Praia Grande atrai. O processo de desenvolvimento do município nos últimos anos, fez da cidade sinônimo de qualidade de vida e



Fortaleza de Itaipu

infraestrutura atraindo novos moradores, que buscam fugir da agitação da capital e de outras cidades.

O prefeito reforça que hoje a cidade é bem estruturada em todas as áreas. “Entre outras melhorias, passou a contar com uma moderna Central de Vídeo Monitoramento; um sistema viário novo, moderno e eficiente, assim como foi a reestruturação do sistema de transporte público e as redes de Saú-



Estátua de Netuno

de e Educação”.

Além das belas praias, os turistas e moradores de Praia Grande podem visitar a Fortaleza de Itaipu, Área de Lazer Ézio Dall’Acqua (Portinho), as praças da Paz, do Barco e das Bandeiras, Palácio das Artes, Feiras de Artesanatos, estátuas de Iemanjá e Netuno, Capela Nossa Senhora da Guia etc.

Prefeito Municipal de Praia Grande, Alberto Mourão



Mongaguá

Estância Balneária

Localização: Região Metropolitana da Baixada Santista, a 95km de SP

Fundação: 7 de dezembro de 1959

População: 52.492 habitantes

Com 13 km de extensão de praias, Mongaguá conta com diversos atrativos turísticos para quem gosta de ficar perto da natureza. Para a alta temporada, a cidade prepara uma programação especial dentro do projeto Monga Verão, com apresentações musicais que prometem reunir mais de 100 mil pessoas por final de semana. “Todos os anos, fazemos parcerias para garantir apresentações de qualidade para o município. São shows que sempre atraem grande público. O Monga Verão é um grande atrativo para os turistas e também auxilia no fomento da cultura caiçara, pois possibilita que os visitantes realizem um intercâmbio com os moradores”, destaca o prefeito Prof. Artur Parada Prócida.

Situada geograficamente em posição privilegiada, Mongaguá oferece a seus moradores e visitantes um rico potencial turístico natural e monumental, com belas praias, e pontos de lazer que impressionam.

Ao longo de todo o ano, sobretudo, nos finais de semana e feriados,



*Prefeito de Mongaguá,
Prof. Artur Parada Prócida*

Mongaguá se transforma no reduto de paz, lazer e diversão de milhares e milhares de turistas, boa parte deles, residente no Interior do Estado de São Paulo, que mantêm suas casas de veraneio na cidade.

A Plataforma de Pesca de Mongaguá, formada por uma estrutura de concreto armado com 400 metros ao mar em formando de “T” é um local bastante visitado, atraindo além de pescadores e surfistas de todo o país.

O Parque Turístico Umberto Salomoné é uma das principais atrações turísticas de Mongaguá. Lá é possível visitar o Poço das Antas, uma queda-d’água que forma uma cachoeira, terminando com uma piscina de água natural. O local possui uma boa infraestrutura com banheiros, lanchonetes, estacionamento e diversas trilhas, cachoeiras e área para piquenique.

As feiras de artesanato Central, de Vera Cruz e de Agenor de Campos são uma atração à parte, formadas por um complexo de quiosques, onde é possível conhecer e adquirir peças de diversos artistas plásticos e artesãos.



Plataforma de pesca, em Mongaguá

Complexo rural

“Mas o interessante é que nossa cidade conta com aproximadamente 13 Km de praia e, também, possui uma grande área rural, o que agrada todos os gostos”, frisa o prefeito, que acrescenta: “Com diversas atrações, quem visita o complexo rural pode passar o dia todo pescando, curtindo paisagens e piscinas de águas naturais ou simplesmente descansar à sombra de uma árvore. Conhecer um pouco sobre a fauna e flora da região e entrar nas águas dos rios e corredeiras que enfeitam a cidade de Mongaguá”.



Poço das Antas, em Mongaguá

Itanhaém

Estância Balneária

Localização: Região Metropolitana da Baixada Santista, a 112km de SP

Fundação: 22 de abril de 1532

População: 96.222 habitantes

Com 26 quilômetros de praias, baías, pequenas enseadas, costões rochosos, ilhas e lajes, Itanhaém é segunda mais antiga cidade do Brasil e uma das mais charmosas pela ampla variedade de opções para o lazer.

O turista pode conhecer de perto diversos locais que remetem e retratam a história do município. A cidade oferece também vários pontos turísticos - igrejas, museus, passeios nas ilhas oceânicas, onde é possível praticar o mergulho de classe internacional, rios e áreas de Mata Atlântica preservadas.

Ecoturismo

O Ecoturismo em Itanhaém é um capítulo à parte. A cidade proporciona 300 km² de área preserva-

da de Mata Atlântica, pertencentes ao Parque Estadual da Serra do Mar, com suas 50 cachoeiras e 14 praias balneáveis.

Entre os destaques estão as trilhas, como a do Morro Sapucaitava, localizada na Praia dos Sonhos, tombada pelo Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Artístico, Arqueológico e Turístico do Esta-

do de São Paulo. Composta pela Mata Atlântica, a trilha possui em sua flora diversificada a peroba, a canela, o jequitibá, a aroeira, as samambaias, as bromélias e os caetés. A fauna é formada por lagartos teiú, caxinguelê e preá, além de sábias, beija-flores, corujas, gaivotas e tiés.

Já o Morro do Piraguyra, localizado na área central da cidade, chama a atenção pela preservação de sua vegetação. O local apresenta também área de mangue essencial para procriação de dezenas de espécies de animais e um lago no alto do morro, formado pelas chuvas e por sua drenagem natural.



Morro de Sapucaitava, localizado na Praia dos Sonhos



Prefeito de Itanhaém, Marco Aurélio Gomes dos Santos

Ilha Comprida

Estância Balneária

Localização: Mesorregião do Litoral

Sul Paulista e na Microrregião de

Registro, a 209km de SP

Fundação: 05 de março de 1992

População: 10.102 habitantes

O próprio nome do município diz muito a respeito de sua geografia: Ilha Comprida possui uma área de 192,09 km² e uma largura que vai de 74 km de extensão em alguns pontos a 4 km de largura em outros.

A ilha é formada por belas praias preservadas, áreas de mangues, sítios arqueológicos, matas, dunas e espécies raras de aves, em meio a áreas remanescentes da Mata Atlântica.

E tem mais, Ilha Comprida é parte do complexo Estuário Lagunar de Iguape - Paranaguá, um dos maiores viveiros de peixe e crustáceos do Atlântico Sul. Devido a sua importância ambiental, a ilha é considerada pela UNESCO como Reserva da Biosfera do Planeta, uma posição de prestígio como poucos municípios podem ostentar.

Dunas

Outros encantos do município



*Prefeito de Ilha Comprida,
Décio José Ventura*



são as dunas, que se espalham ao longo da orla nas proximidades do Mar Pequeno e do lado esquerdo e sul do Boqueirão. Algumas dunas chegam a ter até dez metros de altura e outras terminam em lagoas.

Os turistas podem explorar a região a bordo de catamarã, ultraleves e quadriculos, passeios que agradam muito por possibilitar um contato tranquilo e saudável com a natureza.



Peruíbe

Estância Balneária

Localização: Microrregião de Itanhaém, na Região Metropolitana da Baixada Santista, a 141km de SP

Fundação: 18 de fevereiro de 1959

População: 59.793 habitantes

Com 32 km de belas praias e os menores índices de poluição do Litoral Paulista, Peruíbe oferece praia, campo, montanha em um só lugar.

“Além das belezas naturais, como rios, cachoeiras, Mata Atlântica, fauna e flora ricas, trilhas, entre outros, Peruíbe também dispõe de aparelhos turísticos, tais como: Ruínas do Abarebebê, Mirante da Torre, Museu Arqueológico, Lamário, local para aplicação da mundialmente conhecida Lama Negra de Peruíbe, detentora de inúmeras propriedades terapêuticas e cosméticas”, enumera a prefeita Ana Preto.

A cidade também conta com serviços de atendimento básico e emergencial na área de Saúde, Guarda Municipal própria, além do aumento de contingente de Policiais Militares de São Paulo.

O turista pode visitar desde praias urbanizadas com quiosques, calçadão, ciclovia e jardins, como as praias do Centro, até praias praticamente intocadas como as da Juréia.

O contato com a natureza preservada é outro destaque. A cidade possui quase a metade de seu território incluso em sete unidades de conservação ambiental, como a Juréia-Itatins e o Parque Estadual da Serra do Mar.

O município dispõe de uma ótima infraestrutura hoteleira com muitas opções de hotéis, pousadas, camping e colônias de férias, restaurantes, bares, lanchonetes, sor-



Ruína Abarebebê, em Peruíbe

veterias, pizzarias e quiosques à beira-mar. São cerca de 90 hotéis e pousadas, em diferentes localizações, desde a área central até locais com alta visitação turística.

O roteiro cultural inclui diversas ruínas, como a do Abarebebê, patrimônio histórico do século XVI, considerada primeira igreja do Brasil, construída para catequizar os índios da região.

Lama Negra

Um dos destaques da cidade é a Lama Negra, muito procurada devido suas propriedades terapêuticas. O Projeto Lama Negra de Peruíbe disponibiliza o uso da substância como contribuição à saúde pública e como matéria-prima para o desenvolvimento de pesquisas e cosméticos. No Lamário Municipal, o turista também pode conhecer mais sobre a Lama Negra, e ainda receber aplicações de máscara facial ou adquirir pro-



Lama Negra, em Peruíbe

duto cosméticos à base da matéria-prima.

Roteiro Ufológico

Outro destaque de Peruíbe não está na terra ou no mar, mas no céu. O município faz parte do primeiro Roteiro Turístico Ufológico do Brasil. Criado devido aos inúmeros relatos de avistamentos de óvnis e seres luminosos na região. O roteiro inclui a Pedra da Serpente, um portal de pedra na encosta do Morro dos Itatins; Observação da Ilha de Queimada Grande; Praia e Serra no Guaraú; Perequê; Barra do Una; Bairro São José, local este onde a vegetação apareceu amassada; Ruínas do Abarebebê; e toda a orla urbana de Peruíbe, de Tapirema ao Costão.



*Prefeita de Peruíbe,
Ana Preto*

Iguape

Estância Balneária

Localização: Região do Vale do Ribeira, a 202km de SP

Fundação: 03 de dezembro de 1538

População: 28.841 habitantes

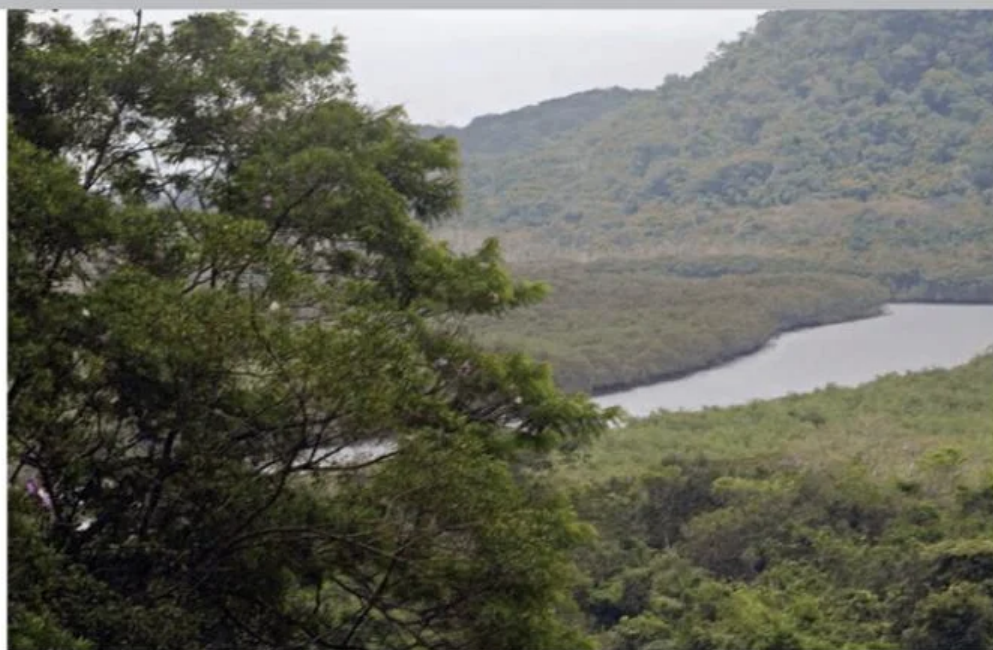
Iguape é o maior município do Estado de São Paulo em área. A cidade possui 1.980.916 km² e tem como principais atividades econômicas a pesca e o turismo.

Segundo a prefeita Lumi Ishida Cabral Muniz, devido aos últimos acontecimentos no cenário político de Iguape, o município está passando por uma série de adaptações. Devido a isso, com relação a alta temporada a prefeita garante que o turista encontrará toda a infraestrutura necessária.

“A prefeitura de Iguape, por meio do Departamento de Turismo do município, está montando toda uma estrutura para que o turista seja bem recebido, prezando pela segurança de cada visitante. Nos últimos dias estão sendo realizados serviços de limpeza nos pontos turísticos do município para que o turista encontre uma Iguape limpa e organizada”, diz.

Belezas naturais

Iguape abriga diversas áreas de importância ambiental, como a Ilha Ameixal, de 400 hectares, localiza-



Estação Ecológica Juréia - Itatins

da no rio Una do Prelado, parte da Zona de Vida Silvestre - Área de Proteção Ambiental de Cananéia-Iguape-Peruíbe, e parte da ZVS - APA Ilha Comprida. Além disso, o município faz parte com outros municípios do Estuarino-Lagunar do Mar Pequeno, também conhecido como Lagamar, um dos cinco maiores criadouros marinhos do mundo.

Entre as praias, o destaque é para a Praia da Juréia com 18 km de extensão, faixa de areia escura, águas limpas e ondas boas para a prática de surfe.

Além das belezas naturais, Iguape chama a atenção por seu patrimônio histórico. A cidade possui o maior casario colonial preservado do Estado de São Paulo. São casas, casarões e igrejas em vielas estreitas de paralelepípedos e construções como a taipa francesa e a taipa de pilão, datando os ciclos do ouro e do arroz, entre os séculos XVI e XIX, época em que a cidade viveu seu auge de desenvolvimento econômico.

O Museu Municipal, fundado em 1653, é a primeira casa de fundição de ouro do Brasil. O local já serviu como quartel, cadeia e Casa da Câmara. Totalmente restaurado é o mais antigo edifício fazendário do Brasil.



Centro histórico de Iguape



*Prefeita de Iguape,
Lumi Ishida Cabral Muniz*

Cananéia

Estância Balneária

Localização: Mesorregião do

Litoral Sul Paulista, a 265km de SP

Fundação: 12 de agosto de 1531

População: 12.226 habitantes

Considerado um dos últimos corredores de Mata Atlântica intocada na costa brasileira e um dos maiores berçários de vida marinha do planeta, o município de Cananéia é tombado pela UNESCO como Patrimônio Natural da Humanidade.

O município foi eleito o melhor roteiro ecológico do mundo pela revista americana “Condé Nast Traveler” por seu corredor biológico de 110 km, que começa na foz do Rio Ribeira em Iguape (SP) e estende-se até a baía de Paranaguá (PR).

“Cananéia fica a três horas da Capital Paulista, onde o turista poderá encontrar os melhores pratos com peixes e frutos do mar do Vale do Ribeira, assim como nadar com os golfinhos na Praia do Itacuruçá. Diferentemente das praias da Baixada Santista, em Cananéia temos um turismo envolvido com a natureza, um turismo de baixo impacto, e com águas perfeitas para a prática da canoagem, stand up paddle, entre outros esportes aquáticos”, resume o prefeito, Pedro Ferreira Dias Filho.

A rede de hotéis e pousadas oferece diversas opções para todos, de estudantes, a famílias e grupos.

Capital Gastronômica

A cidade tem investido no turismo ao longo do tempo e os resultados já estão aparecendo. Cananéia já é considerada a capital gastronômica do Vale do Ribeira. Entre os eventos gastronômicos presentes no calendário turístico da cidade



estão a Festa do Mar, o mais procurado pelos turistas.

Esportes

Composta por sete praias, a cidade estimula a prática de esportes aquáticos, como o surf, triatlo e a natação. Com diversos campeonatos esportivos dessas modalidades e outras realizadas durante o ano.

A cidade recebe a equipe olímpica de paracanoagem, que escolheu o local para seus treinos nas Olimpíadas de 2016.



Praia do Boqueirão Sul, em Cananéia



*Prefeito de Cananéia,
Pedro Ferreira Dias Filho*



“A pesca esportiva também é nosso forte, recebendo a visita de muitos turistas estrangeiros. Enfim, Cananéia conta com um leque de opções muito grande para atender ao turista, com sol ou chuva, todos terão muito para se divertir e ficarão bem pertinho da natureza”, reforça o prefeito.

Municípios aniversariantes

Fevereiro

Dia 02 - Itu



A Estância Turística de Itu recebe visitantes o ano todo e é conhecida como a “Terra dos Exageros”. O marco da fundação do município é o local onde se encontra a igreja do Bom Jesus. Na época, em 1610, o bandeirante Domingos Fernandes e seu genro, Cristóvão Diniz, construíram uma capela para devoção a Nossa Senhora da Candelária, atual padroeira da cidade.

Dia 04 - Dois Córregos

Dia 18 - Bady Bassitt

Dia 18 - Cajamar

Dia 18 - Cândido Rodrigues

Dia 18 - Cássia dos Coqueiros

Dia 18 - Colômbia

Dia 18 - Embu das Artes

Dia 18 - Luís Antônio

Dia 18 - Luiziânia

Dia 18 - Peruíbe

Dia 18 - Sagres

Dia 18 - Salmourão

Dia 18 - Itapevi



Antes de se tornar município, Itapevi era um bairro da cidade de Cotia. Em 1920, o bairro foi elevado a distrito, mas foi somente em 1940 que o local teve seu desenvolvimento acelerado, graças ao loteamento do Parque Suburbano e Jardim Bela Vista. Após um plebiscito popular em 1958, o distrito obteve enfim a sua emancipação política, transformando-se oficialmente em município no dia 18 de fevereiro de 1959.

Dia 18 - Pardinho



O município se originou da Fazenda Santo Inácio, que deu origem às cidades de Botucatu e Pardinho. Em 1830 a região recebeu diversos colonos, que iniciaram pequenas fazendas no local. Mas foi no final do século XIX, que a povoação passou por um período de grande desenvolvimento, devido à expansão da cafeicultura no Oeste Paulista, atraindo muitos imigrantes e elevando Pardinho a categoria de Distrito de Paz. O distrito foi desmembrado de Botu-

catu e transformou-se em município com a denominação de Pardinho, em 18 de fevereiro de 1959.

Dia 18 - Sarutaiá

Dia 18 - Taguai

Dia 19 - Osasco

Dia 19 - Severínia

Dia 19 - Tapiraí

Dia 19 - Taboão da Serra

Dia 22 - São Pedro

Dia 28 - Paulínia

Dia 28 - Restinga

Dia 28 - Salesópolis

Dia 28 - Sebastianópolis do Sul

Dia 28 - Silveiras

Março

Dia 02 - Olímpia



O desbravador Antônio Joaquim dos Santos chamou a região de Sertão dos Olhos-d'Água devido ao grande número de nascentes encontradas por ali. Olímpia conta com 60 córregos no total. Em 2 de março de 1903 era feita a doação de 100 alqueires de terras para a constituição do patrimônio de São João Batista dos Olhos-d'Água. Depois, transformou-se em Distrito de Barra do Bugres. E em 1986 Olímpia obteve sua emancipação política.

Dia 04 - Queluz

Dia 05- Lourdes

Dia 05 - Ribeirão Bonito

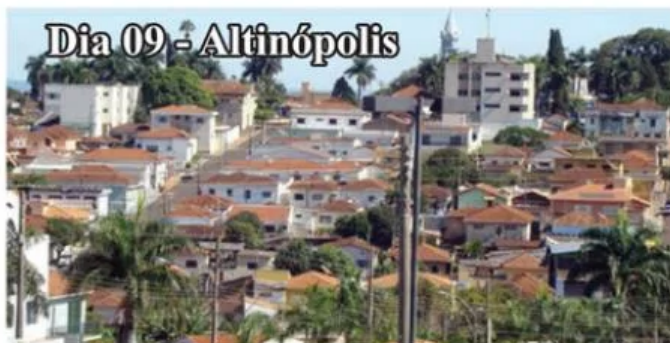
Dia 06 - Itaporanga

Dia 07 - Pirangi

Dia 08 - Tietê

Dia 09 - São José do Barreiro

Dia 09 - Altinópolis



A cidade de Altinópolis originou-se das terras da Fazenda Fortaleza. Em 08 de março de 1875 o local foi elevado à Freguesia com o nome de Nossa Senhora da Piedade de Mato Grosso de Batatais. Graças à construção da antiga Estrada de Ferro São Paulo a Minas, em 1909, a Vila se desenvolveu e em 1918, transformou-se em município, passando a se chamar Altinópolis, em homenagem ao Presidente do Estado de São Paulo, Dr. Altino Arantes.

Dia 09 - Cachoeira Paulista

Dia 10 - Patrocínio Paulista



Entre os primeiros habitantes, além dos índios que viveram na região, estavam os garimpeiros que explo-

raram o local por volta de 1830. O povoado cresceu e em 1885 passou a se chamar “Vila do Patrocínio do Sapucaí”, depois município de “Patrocínio do Sapucaí” e em 1º de janeiro de 1949, Patrocínio Paulista. A cidade é considerada a terra do diamante e foram nos rios que cortam o município, que surgiram os garimpos da pedra preciosa.

Dia 10 - Campos Novos Paulista

Dia 10 - Eldorado

Dia 10 - Ituverava

Dia 10 - Monte Aprazível



Dia 11 - Angatuba

Fundada em 11 de março de 1872, Angatuba passou a ter esse nome em 1908. A plantação de algodão e a chegada dos trilhos da Estrada de Ferro Sorocabana até Itapetininga fizeram surgir diversas fazendas na região e com elas o povoado que deu origem ao município. O nome Angatuba é de origem tupi-guarani, mas há controvérsias sobre seu significado, para alguns ele significa “mansão dos Espíritos” e para outros “fruto doce”.

Dia 12 - Itapirapuã Paulista

Dia 12 - Nova Campina

Dia 12 - Paraguaçu Paulista

Dia 12 - São Lourenço da Serra

Dia 12 - Zacarias

Dia 13 - Sarapuí

Dia 14 - Batatais

Dia 16 - Guareí

Dia 16 - São Sebastião

Dia 17 - Indiana

Dia 18 - Jaborandi

Dia 19 - Arandu

Dia 19 - Barra Bonita

Dia 19 - Caiuá

Dia 19 - Corumbataí



Dia 19 - Cravinhos

O município de Cravinhos teve as suas origens na Fazenda Cravinhos, construída em 1856. Em 1881, quando os trilhos da Estação Ferroviária Mogiana chegaram até a região, esta se desenvolveu. Com muitos imigrantes italianos, a cidade se emancipou politicamente em 1897, e passou a chamar 'Cravinhos'. O nome origina-se da flor Cravina e foi conferido devido à grande quantidade da flor presente nos canteiros da Fazenda Cravinhos e na região.

Dia 19 - Flora Rica

Dia 19 - João Ramalho

Dia 19 - Meridiano

Dia 19 - Panorama

Dia 19 - São José do Rio Pardo

Dia 19 - São José do Rio Preto

Dia 19 - Ribeirão Pires

Dia 19 - Taiaçu

Dia 20 - Piquerobi

Dia 21 - Américo Brasiliense

Dia 21 - Barão de Antonina

Dia 21 - Campo Limpo Paulista

Dia 21 - Barra do Turvo

Dia 21 - Borborema

Dia 21 - Coronel Macedo

Dia 21 - Dumont

Dia 21 - Estrela do Norte

Dia 21 - Francisco Morato

Dia 21 - Itapura



Foi em 1953, que o bairro da cidade de Jundiaí, Itupeva tornou-se Distrito de Paz do município. O distrito se desenvolveu e anos mais tarde, após um plebiscito com grande adesão popular, transformou-se enfim, em município, no dia 21 de março de 1965.

Dia 21 - Iperó



Ipeúna tem suas origens no ano de 1890, quando Vicente Barbosa, fundador da cidade, doou uma área de terra conhecida como Santa Cruz da Invernada. Na área foi construída uma capela dedicada à Nossa Senhora da Conceição. A região atraiu novos morado-

res e começou a se desenvolver. Em 1894, o local foi elevado a Distrito de Paz, e em 1964, à categoria de município, separando-se de Rio Claro e passando a se chamar Ipeúna.

Dia 21 - Lindóia

Dia 21 - Louveira

Dia 21 - Mira Estrela

Dia 21 - Mombuca

Dia 21 - Monções

Dia 21 - Nova Independência

Dia 21 - Narandiba

Dia 21 - Orindiúva

Dia 21 - Pindorama



A cidade de Potirendaba tem muitas histórias que contam a sua criação. Contudo, sabe-se que a formação do município teve início no ano de 1905, com a distribuição das terras entre os herdeiros de João Antônio de Siqueira. Pouco tempo depois, um dos herdeiros passou a construir casas atraindo compradores para a região. Nascia assim, o povoado “Três Córregos”. Em 1919, o povoado transformou-se no Distrito de Paz de Potirendaba, pertencente ao município de Rio Preto. Foi elevado a município e instalado em 21 de março em 1926.

Dia 21 - Rafard

Dia 21 - Ribeirão do Sul

Dia 21 - Roseira

Dia 21 - Santa Clara D'oeste

Dia 21 - Santa Ernestina

Dia 21 - Santana da Ponte Pensa

Dia 21 - Tarabaí

Dia 21 - Teodoro Sampaio

Dia 21 - União Paulista

Dia 22 - Aparecida D'oeste

Dia 22 - Arco-iris

Dia 22 - Canas

Dia 22 - Nova Granada

Dia 22 - Onda Verde

Dia 22 - Pracinha



Dia 22 - Pratânia

O nome Pratânia é devido às pedras de galena, encontradas no leito do Rio Jacu, chamado antigamente de Rio da Prata. A cidade tem origem na pequena vila da Prata, que se estabeleceu onde estavam as terras da Fazenda Prata. Não demorou muito para vila se transformar no o Distrito da Prata de Botucatu, criado em 1889. Em 1938, o Distrito passou a pertencer ao município de São Manuel. O nome Pratânia foi conferido em 1944, atendendo determinação do Governo Federal, pela existência de outro distrito com o mesmo nome, em Minas Gerais. O crescimento da cidade deu-se graças a presença de tropeiros, produção cafeeira e a construção da Estrada de Ferro Sorocabana, ligando Botucatu a Bauru.

Dia 22 - Quadra



O município de Quadra tem suas origens em sesmarias localizadas na Villa de Itapetininga e em terras doadas pelo governo português, entre os séculos XVIII e XIX. Contudo, a vila de Quadra surgiu antes da década de 1870. Cinco anos mais tarde, em 1875, a vila tornou-se pouso de tropeiros. Devido ao desenvolvimento da região, em 1912 Quadra foi elevada a Distrito de Tatuí e em 1993 obteve sua emancipação.

Dia 22 - Santa Adélia

Dia 22 - Santa Salete

Dia 23 - Ouro Verde

Dia 23 - Viradouro

Dia 24 - Araras

Dia 24 - Cabreúva

Dia 24 - Ibiúna

Dia 24 - Monte Mor

Dia 25 - Getulina

Dia 25 - Itirapina



O primeiro habitante não índio da região foi José Ignácio Ribeiro Ferreira, secretário do governo de Martim Lopes Lobo de Saldanha, governador da capitania de São Paulo entre 1775 e 1782. Um núcleo populacional se formou no local e em 1871, Itirapina transformou-se no

distrito "Itaqueri", sendo chamada depois de "Itaqueri da Serra". No final do século 19, a Companhia Paulista de Estradas de Ferro construiu, na sesmaria do Baú, a estação Morro Pelado. Os moradores de Itaqueri de Baixo se mudaram para os arredores dessa estação. Em 1900, tanto a estação como a região em torno dela mudaram seu nome para a tradução tupi de "Morro Pelado", "Ityrapi-na". Itaqueri da Serra passou a ser distrito dessa freguesia. Em 25 de março de 1935, Itirapina adquiriu a condição de município, abrangendo o distrito de Itaqueri.

Dia 26 - Barueri

Dia 26 - Capela do Alto

Dia 26 - Carapicuíba



O primeiro nome do local foi Santana dos Olhos d'Água, freguesia criada em abril de 1859 no município de Batatais. Ipuã surgiu em terras doadas pelos antigos povoadores, o casal Carlos Fernandes e sua esposa Teresa Fernandes. Em fevereiro de 1872, a freguesia foi anexada a São José do Morro Agudo (atual Morro Agudo). Mas sua subordinação, também esteve sob jurisdição de Nuporanga, em 1885; Orlândia, em 1909, e a São Joaquim da Barra, em dezembro de 1927. O nome Ipuã foi determinado em 1944 e a autonomia político-administrativa aconteceu em 26 de março de 1949.

Dia 26 - Poá

Dia 26 - Riolândia

Dia 26 - Santo Antonio do Jardim

Dia 26 - Terra Roxa

Dia 27 - Bento de Abreu

Dia 27 - Itirapuã

Dia 27 - Mairiporã

Dia 27 - Presidente Epitácio

Dia 28 - Dobrada

Dia 28 - Embu-Guaçu

Dia 28 - Guzolândia

Dia 28 - Juquitiba

Dia 28 - Queiroz

Dia 28 - Uchoa



João Justino da Silva e outros desbravadores exploraram a região em 1888 e começaram a plantar café no local. Em 1902, eles fundaram o patrimônio de São Sebastião do Pouso Alegre. A chegada da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil trouxe desenvolvimento e fez com que a vila fosse elevada à categoria de distrito de paz, pertencente ao município de Bauru, em 1907, com o nome de "Pirajuhi". Em 29 de março de 1915 o distrito tornou-se município de Pirajuí. E em meados do século XX, Pirajuí chegou a ser considerado o maior município cafeeiro de todo o planeta.

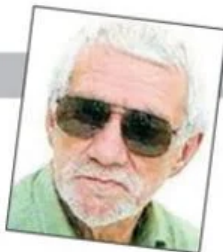
Dia 30 - Jambeiro

Dia 30 - Orlândia

Dia 31 - Borá

Dia 31 - Fartura

A moça da tarde



Foi então que, meio na fossa, estafado de tanto trabalho, resolvi, naquele Verão, ir para uma cidadezinha além de Serra Negra, no âmagô do amado interiorzão de São Paulo, para procurar, como se dizia antigamente, meu eixo. Instalei-me numa pousadinha barata e, em poucos dias, estava relativamente bem inserido num pequeno grupo que, todo fim de tarde, ia tomar drinques no “Ponto Chic”. Eram cinco ou seis aposentados, saudabilíssimos, que adoravam comentar sobre as fofocas do lugarejo. O que me ajudou a entrar para o grupo foi que dois dos camaradas eram leitores da coluna diária que eu então escrevia num jornal da Capital, com desenho da minha cara feito pelo lendário e genial chargista Otávio.

Com as línguas sempre mais soltas depois da terceira pinga, os simpáticos inativos falavam mal do prefeito, desancavam o juiz e faziam sérias restrições ao pároco. Nada mais típico.

Foi na terceira tarde do convívio esplêndido que só se tem no interior que vi, pela primeira vez, a moça. Ela vinha vindo com vestidinho fresco sobre o corpo exato, cabelos curtos tocados pela brisa e um perfil, no mínimo, de madona. Percebendo que todos se calaram quando passou, mas sentindo que de cada olhar saía uma chispa de desejo, indaguei, meio a medo:

- Quem é?

- Florinha; a mulher do boticário.

A cena se repetiu nas tardes seguintes, e eu também acabei

tomado pela presença da moça, a ponto de, numa das vezes, ter sentido o perfume que vinha dela. Rosas. Ela, pura e simplesmente, exalava aroma de rosas. Ao contrário da canção de Cartola roubava, no bom sentido, o cheiro das pétalas.

- Florinha... --- Suspirei, um dia.

- Cuidado, é a mulher do boticário.

Na continuação fui captando, em frases soltas da turma, algumas informações. Uma delas: o marido curtia pela esposa uma dessas paixões arrebatadoras. E ela por ele, segundo todos imaginavam, pois “seu” Fadul, o tal boticário, não só tinha boa estampa como também era uma espécie de paradigma da sociedade local, pela seriedade etc. etc.. Certo dia embalado pela terceira pinguinha, caí na besteira de perguntar se Florinha nunca... Imediatamente fui fuzilado pelo olhar de todos.

- Seríssima – um gemeu.

- Mais do que santa – outro acrescentou.

Numa sexta-feira parti para reservado pesqueiro estrada acima, na divisa com Minas. Ao regressar, com meu eixo já devidamente em ordem, desabei no “Ponto Chic” para me despedir da turma. Fui então informado, pelo dono do bar, que há dois dias eles não apareciam. Indaguei se havia algum problema, e a resposta não poderia ter sido mais objetiva:

- Dona Florinha.

- O que aconteceu? – Contive o susto.

- Ela fugiu com um viajante

que estava hospedado no Hotel Marechal.

- E quem era o galã?

- Um vendedor. Um tal de Fernando...

O curioso foi que, com bilhete comprado para voltar pra São Paulo na manhã seguinte, não consegui fazê-lo. Algo dentro de mim inflava dizendo que deveria esperar a rapaziada do boteco reaparecer. Tanto que, no fim daquela tarde, me plantei na cadeira de sempre, junto da porta. Fiquei sozinho, porém tinha a impressão que, a qualquer momento, a moça da tarde reapareceria com o vestidinho leve sobre o corpo lindo, deixando no ar o impressionante cheiro de rosas que, admiti, deveriam ser necessariamente vermelhas. Finalmente, no terceiro dia, meus camaradinhas reapareceram, cada um com a expressão mais lúgubre do que o outro. E enquanto ali estivemos, até o começo da noite, não ocorreu o menor ou mais exíguo comentário sobre a fuga da maravilhosa mulher do boticário. Porém, em todo o mundo, então, não havia ninguém que se pudesse sentir mais traído do que todos nós. Voltei para a Capital com o eixo novamente fora do lugar.





Carteira de Agente Público Municipal

Prefeitos, Vice-Prefeitos e Vereadores, que integram os municípios associados à APM, podem solicitar a sua.
Uma prática carteirinha confeccionada pensando em você Gestor Municipal

Solicite a sua !

Fone: (11) 2165.9999
apaulista@apaulista.org.br





Desde 1948 em
prol dos municípios

ATUAÇÃO

A APM tem cumprido seu papel político na sociedade como entidade suprapartidária, assessorando prefeitos(as), vice-prefeitos(as) e vereadores(as), em alto nível nas questões técnico-administrativas e jurídicas, na organização dos serviços públicos, na sistematização das ações dos Conselhos Municipais e, principalmente, na defesa dos interesses dos Municípios diante dos Poderes Executivo e Legislativo, da União e do Estado, na busca pela emancipação política e financeira.

Em resumo, cumpre os seus dois grandes objetivos que são: a defesa da ideologia municipalista e o aprimoramento técnico dos responsáveis pela gestão pública municipal.

Congresso realizado na cidade de Serra Negra - SP



f: (11) 2165-9999



FALE COM A APM
Rua Manoel da Nóbrega, 2010 - Paraíso
São Paulo - SP | Cep: 04001-006

www.apaulista.org.br

[f /associaopaulistademunicipios](https://www.facebook.com/associaopaulistademunicipios)

[t /apaulistasp](https://twitter.com/apaulistasp)

[i /apaulista](https://www.instagram.com/apaulista)